







COMO
PROSPERAR
NESTA TERRA

CHRISTIAN CLAYTON

Autor e Editor:

Christian Clayton

Capa e Diagramação:

Matheus Freitas

INTRODUÇÃO AO FASCÍCULO 2

COMO PROSPERAR NESTA TERRA

UMA FONTE

Uma fonte é um lugar de onde tiramos algo. Uma fonte é um lugar que nasce algo de que fazemos uso. Podemos dizer que a fonte é a origem, que é onde algo procede, que é aquilo que fornece algo. Sendo assim, devemos conhecer as fontes. Ou seja, devemos conhecer as origens daquilo que tem chegado em nossa vida. Isso porque se a origem de algo é boa, podemos acreditar que aquilo que é produzido por meio daquele algo também será bom. Mas o contrário também vale. Se a origem é ruim, também podemos acreditar que não serão produzidas boas coisas por meio do que aquela fonte forneceu.

Existe uma fonte boa por excelência. Uma fonte que sempre gera somente aquilo que é bom e perfeito. Precisamos então conhecer como essa fonte age para nos favorecer. Precisamos conhecer cada vez mais o que essa fonte quer gerar em nossa vida.

É ainda necessário conhecer qual a influência dessa fonte no meu crescimento. O que ela me fornece para que eu cresça? Quando ocorre o crescimento aqui, o que vem dessa fonte e o que não vem?

Os resultados de nossa vida serão proporcionais àquilo ou àqueles em que temos confiado. É preciso saber onde e em

quem podemos confiar. Existe uma fonte extremamente confiável. Conheça mais agora. Receba dela por meio deste livro!

O Autor,

Christian Clayton

ORAÇÃO

Nosso Deus e Pai Celestial. Eu oro ao Senhor em favor de cada pessoa que está tendo agora acesso a este estudo da tua palavra, a esta mensagem vinda da tua palavra. Que todos possam a partir de agora ter os olhos do seu entendimento abertos e iluminados para receberem a revelação das tuas verdades, para receberem de Ti a ministração desta mensagem. Que o Espírito Santo esteja ensinando a cada um, enquanto lêem esta mensagem. Eu oro para que tudo aquilo que é contrário ao recebimento claro e verdadeiro do teu ensino seja agora anulado e cancelado. Toda cegueira e enganos sejam totalmente desfeitos agora. Te peço que todos quanto tiverem acesso a esta mensagem possam ser abençoados, possam ser tocados por tua graça, por teu amor e bondade. Te peço que por meio desta mensagem o Senhor faça produzir bons frutos, traga mudanças significativas e profundas, de maneira que todos tenham suas vidas transformadas para melhor, exatamente como o Senhor planejou. Te peço Pai Celeste, que o Senhor abençoe grandemente essas pessoas. Eu creio em Ti para atender este pedido. Eu oro a Ti meu Deus, em o nome de Jesus Cristo, Amém!

CAPÍTULO 2

DEUS DEVE SER NOSSA ÚNICA FONTE

O QUE É BOM VEM DE DEUS

Vamos começar esse tema, analisando o texto que está na Bíblia em Jeremias 17:11. Está escrito:

O homem que ganha dinheiro desonestamente é como a ave que choca ovos que não botou; durante a sua vida, ele perde as suas riquezas e no fim não passa de um tolo. (NTLH)

A Bíblia mostra que existem pessoas que conseguem adquirir riquezas, mas elas fazem isso de uma maneira errada. Quando eu digo que é de maneira errada, tanto faz se são atitudes que vão contra as leis do governo ou dos princípios de Deus; é errado da mesma maneira. Se a pessoa adquire algum bem de maneira desonesta, ou humilhando pessoas, ou enganando a outros, ou fazendo algo que é proibido pela lei, ou prejudicando a alguém, ou outra coisa parecida, o que ela está adquirindo não é algo abençoado. Esse texto que lemos diz que o que a pessoa adquiriu não vai ficar com ela, ou seja, ela vai perder aquilo e ainda vai ficar envergonhada, pois os outros vão enxergar nela uma pessoa tola, sem sabedoria, que **não sabe fazer as coisas de maneira correta**. Quando esse tipo de situação acontece, a pessoa que age dessa maneira está adquirindo dinheiro ou bens, mas eles não estão sendo dados por Deus, pois isso é mal e Deus não tem negócios com o

mal. A fonte de onde vêm essas riquezas com atitudes erradas é uma fonte má, e Deus não é essa fonte. Nós já vimos que Deus tem prosperidade para nos dar. Veja bem: O que Deus dá é a **prosperidade. Deus é a fonte da prosperidade.** Mas existem pessoas que buscam **riquezas** em outros lugares diferentes do Senhor, a nossa fonte.

Para ficar bem claro precisamos fazer uma diferenciação entre uma pessoa próspera e uma pessoa rica!

A Pessoa que é Próspera:

- Tudo aquilo que ela tem vem de Deus (Deus é sua fonte).
- Ela é liberal e abençoadora.
- Para as suas posses existe um propósito.
- Ela sempre tem todas as suas necessidades supridas.
- É abençoada com fartura, tendo sempre o suficiente para sua vida e para cumprir a sua missão.
- Ela pode ter posses, bens e riquezas. Suas posses e bens podem ser em grande quantidade, ou não.

Já a pessoa que é simplesmente rica:

Aquilo que ela tem, não veio de Deus (Deus não é a sua fonte).

Ela junta para si simplesmente para ter.

Não existe um propósito no seu objetivo de se tornar rico.

Tem o coração apegado ao dinheiro e apegado às coisas.

É gananciosa e muitas vezes sua riqueza se torna maldição em sua vida.

Vive para ter cada dia mais e geralmente o seu fim é marcado por dor e perda.

Quando leio o que a Bíblia diz, eu posso concluir que existe, sim, a **“prosperidade”** que é algo que vem de Deus, e **“acúmulo de riquezas”** que não vem de Deus, pois o que está escrito em Provérbios 10:22 mostra isso. Está escrito:

A bênção do Senhor é que enriquece, e ele não acrescenta dores. (RC)

Esse texto fala da bênção “do Senhor”. Existe a bênção, a prosperidade, a riqueza que vem “do Senhor”, portanto também existe aquela que “não veio” do Senhor. Então existe a bênção, a prosperidade cuja fonte é Deus e existe a riqueza cuja fonte não é Deus.

A Bíblia mostra que certa vez o diabo veio tentar a Jesus. O diabo foi até Jesus e Lhe disse: “Todos os reinos da terra e a glória deles me foi entregue e eu a dou para quem eu quiser” (Lucas 4:6). Então vemos o diabo oferecendo as riquezas da terra para Jesus, para que em troca disso Jesus se tornasse um servo dele adorando-o. As pessoas que não querem o governo de Deus sobre a sua vida buscam as riquezas de maneira errada e má, e o diabo lhes entrega aquilo que elas buscam, pois o diabo sabe que essas atitudes levam-nas para debaixo do domínio dele. Aqueles que estão debaixo do domínio de satanás, receberão as riquezas, mas também receberão dor, sofrimento e destruição. Alguém pode dizer: Mas o diabo não pode criar nada, toda a riqueza foi Deus quem criou. A pessoa que pensar assim está correto. Foi Deus quem criou todas as riquezas, e já colocou todas elas na terra. E ainda mais, disse que pertencia ao homem, ou seja, é para nós. Deus colocou, então, uma pessoa para gerenciar toda a riqueza da terra; entregou tudo a Adão. Porém quando Adão pecou, a autorização para gerenciar a terra passou a ser do diabo. Por isso existem pessoas que praticam as obras do diabo e ainda assim enriquecem. Mas glória a Deus por Jesus Cristo. O nosso Senhor Jesus já derrotou satanás e tomou de volta o poder e a autorização para governar todos os povos. Jesus hoje é o Rei Dos Reis, todo o domínio pertence a Ele. A Bíblia diz que nós, que nascemos em Jesus Cristo, fomos tirados do reino das trevas. Nós não precisamos estar debaixo do domínio de satanás para que venhamos a ter bens e riquezas. Nós não precisamos fazer o que é errado e mal para

que tenhamos alguma coisa, pois a nossa fonte tem todo o poder, toda a autoridade. Nossa fonte governa tudo. Ainda hoje existem pessoas que estão debaixo do domínio de satanás e elas precisam receber a Jesus como Salvador e Senhor para que sejam retiradas do reino das trevas. Jesus Cristo já tem todo o poder e o domínio, mas Ele governa sobre a vida daqueles que se entregam a Ele. Jesus Cristo deu a toda a humanidade a autorização para escolher **se querem** viver tendo a Ele como Senhor das suas vidas, ou **se não querem** que Ele governe sobre as suas vidas. As pessoas precisam saber que se elas não receberem a Jesus como seu Salvador e Senhor, o diabo continuará dominando sua vida, pois a Bíblia diz que o mundo jaz no maligno.

Vamos a alguns esclarecimentos. A palavra "jaz", vem do verbo "jazer". No dicionário de STRONG'S no hebraico e no grego (as línguas em que a Bíblia foi escrita) e no dicionário da língua portuguesa, todos descrevem o sentido da palavra jaz, como "estar deitado". Quando vemos o texto de 1º João 5:19 dizendo que o mundo jaz no maligno, podemos pensar que significa que o mundo pertence ao maligno, mas não é isso que quer dizer. O entendimento mais correto, a meu ver, seria "o mundo está deitado naquilo que é mal", o mundo está deitado naquilo que é próprio do diabo (assassinatos, adultérios, mentiras, enganos,...), o mundo está deitado no pecado. Quando Adão pecou, o diabo contaminou o mundo com o pecado. Então o mundo está deitado no pecado. Jesus sabia disso, pois Ele veio para tirar o homem da morte do pecado, veio para levantar a humanidade que estava deitada no pecado. Aquele que recebe a Jesus, Ele o levanta, lhe dá uma nova vida e faz com que fique assentado juntamente com Cristo, reinando como um justo que foi por Ele redimido. Antes, deitado no pecado, agora, assentado com Cristo tendo sido justificado. Mas aqueles que ainda não receberam

a Jesus continuam deitados no pecado, fazendo as obras de satanás, ou seja, pecando. Mas vamos deixar bem claro: A declaração bíblica “o mundo jaz no maligno” não significa que o mundo pertence a satanás.

JESUS CRISTO – AQUELE QUE GOVERNA

Para entendermos melhor a posição de Deus, do diabo, de Adão, de Jesus e a nossa posição diante do mundo e das coisas que nele existem, vamos **imaginar** uma história que ilustra um retrato. O retrato das verdades bíblicas que aconteceram até hoje. Use a sua imaginação e entre comigo nessa história.

Esta história começa falando de um homem riquíssimo chamado Deus. Ele decide comprar uma fazenda que está dividida em duas partes: Uma parte é o campo, onde estão às plantações, os animais, os celeiros, os galpões de produção, e a outra parte é a Casa da Fazenda, um verdadeiro palácio, onde acontecem os banquetes. Ali há quartos espaçosos, com camas confortáveis. É a morada do dono da fazenda, o próprio Deus.

Então Deus, que é o dono da fazenda, compra muitos rebanhos produtores de leite e coloca no campo da fazenda. Compra muitas árvores que produzem as melhores frutas e planta no campo da fazenda. Ele coloca nesse campo grandes piscinas, cheias de peixes, constrói galpões, uns para guardar o estoque das colheitas da Sua fazenda e outros para fabricar alguns produtos com aquilo que se colhe nela. Deus já tem o campo da Sua fazenda pronto para começar a produzir e decide colocar uma pessoa para ser o gerente que vai cuidar do Seu campo (Obs.: **Gerente** é aquele que faz a supervisão e coordenação de todos os procedimentos relacionados a um lugar específico. Ele tem um mandato de administração. É o que está na direção, que administra, dirige, governa, maneja, guia, comanda, rege, manda, dá ordens, orienta, preside, faz a função de senhorear um lugar ou pessoas).

Deus, então, acha o gerente: Adão, um homem honesto, de confiança e o contrata. Deus diz a Adão:

-Você vai cuidar do meu campo, tirar o leite do rebanho, colher as frutas, pescar e manter tudo em ordem. Traga Eva, sua mulher, tenha filhos e, juntamente com você, a sua família será responsável por cuidar do meu campo. Tudo o que existe nele você pode usar livremente e dele comer livremente. **Todo esse campo é meu, mas você vai cuidar e administrar como se fosse seu.** Você é o gerente. Esse é o seu cargo, sua função. É sua a gerência do campo. A partir de agora é como se ele fosse seu. Tome cuidado para que ninguém o engane, querendo tomar o seu cargo.

Então Deus entrega o Seu campo para Adão gerenciar e fica na Casa da Fazenda. Deus tinha outra fazenda e lá Ele teve problemas com um funcionário rebelde chamado diabo. Além de rebelde, o tal diabo sempre foi muito invejoso e queria o lugar dos outros. Diante da sua rebeldia, Deus o demitiu e o expulsou da Sua outra fazenda. Então, ele ficou sabendo da nova fazenda de Deus e foi lá ver como era. Chegando lá, ficou analisando aquele lugar e encontrou Adão tomando conta de um campo lindo e cheio das melhores coisas. O diabo foi conversar com Adão e no meio daquela conversa acabou o enganando. Contou uma mentira para Adão, que foi enganado, e isso fez com que perdesse o seu cargo de gerente. Adão passou do cargo de chefe do campo para um que ainda nem existia: O de escravo. Aquela mentira, além de prejudicar todo aquele campo, fez com que Adão passasse a ter um trabalho pesado, difícil, de dor e sofrimento. Adão inaugurou um novo cargo que não havia sido planejado pelo dono daquele campo, não havia sido planejado por Deus. Adão passou a ser escravo. A partir daquele acontecimento, o diabo passou a ser o gerente. Adão, sua mulher e seus filhos passaram a ocupar permanentemente o cargo de escravos, um cargo cheio de

sofrimentos. Deus, quando viu aquilo, ficou muito triste, mas deixou que o diabo continuasse como gerente daquele campo, pois com aquela mentira ele adquiriu **o direito** ao cargo. Então o diabo trouxe para o campo toda a sua família, os demônios. Adão e sua família eram agora os trabalhadores de mais baixo nível naquele lugar.

A família de Adão foi crescendo e crescendo muito, e logo o campo ficou cheio de trabalhadores da família de Adão. Todos aqueles que eram da sua família ocupavam o mesmo cargo. Todos eles já nasciam e eram obrigados a ocupar o cargo de escravo, trabalhavam no trabalho pesado e de sofrimento. Como gerente, o diabo controlava os estoques e a comida para todos. Aquele era um campo lindo que produzia as melhores frutas, porém muitas vezes o diabo não deixava os trabalhadores comerem. Havia grandes peixes que poderiam ser assados e daria uma comida deliciosa, mas essas deliciosas refeições só ocorriam quando Deus saía da Casa da Fazenda e ia passear no campo. O diabo maltratava os trabalhadores o tempo todo e havia alguns deles que contavam as coisas para Deus. Alguns ficavam desesperados e começavam a gritar lá do campo para que Deus escutasse lá de dentro da Casa da Fazenda. Gritavam pedindo a Deus que fosse lá lhes ajudar. Quando Deus ia passear no campo concedia aquilo que eles pediam.

O diabo era sempre mau com todos, mas tinha uma raiva maior por aqueles que viviam pedindo ajuda a Deus. Então ele chamou aqueles trabalhadores que não pediam ajuda a Deus e disse a eles que seriam formados grupos de trabalho dentro daquele lugar. Um grupo seria o responsável por colher as frutas, outro, por pescar os peixes, outro, por tirar o leite do rebanho. Haveria um grupo responsável por recolher o estoque nos galpões, outro, por vigiar os estoques, outro, pelo trabalho nos galpões de produção, fabricando o queijo com o leite

tirado dos rebanhos e pão com o trigo colhido. Fabricavam as roupas para todos os trabalhadores. O diabo disse àquelas pessoas que as colocaria como chefes desses grupos. Elas, que não pediam ajuda a Deus, tornaram-se aliadas do diabo, chefes daqueles grupos. Ficaram nas melhores posições que existiam naquele campo, mas ainda assim continuavam sendo muito maltratadas por ele e seus familiares, os demônios. Quando Deus saía da Casa da Fazenda e ia passear no campo, concedia os pedidos daqueles que Lhe pediam ajuda. Aqueles que eram ajudados experimentavam uma felicidade, uma alegria e uma paz verdadeira quando estavam juntos de Deus e ainda tinham todos os seus desejos atendidos por Deus. Os que eram aliados do diabo, mesmo estando nas melhores posições dentro daquele campo, nunca experimentavam uma felicidade tão real, quanto aquela daqueles trabalhadores que eram ajudados por Deus.

Quando o diabo enganou Adão e adquiriu o direito de administrar aquele campo, Deus além de ficar triste, também ficou irado. Deus se reuniu com o Seu filho, Jesus, e juntos planejaram tirar do diabo o direito de ser o gerente daquele campo. Decidiram que Jesus iria até aquele campo e disputaria com o diabo o direito de ser o chefe. Mas Deus disse a Jesus que aguardasse o momento certo para ir até lá. O tempo foi passando e Deus ia ficando cada vez mais irado por ver o diabo maltratando os trabalhadores. O sofrimento daqueles trabalhadores estava muito grande. Deus não conseguiu mais ver a dor daquelas pessoas e disse para Seu filho Jesus:

-Vá lá e resolva essa situação.

Jesus imediatamente obedeceu ao Seu Pai, saiu da Casa da Fazenda e foi para o campo resolver o problema do sofrimento daqueles trabalhadores. Deus providenciou para Jesus uma chegada naquele campo cheia de sinais, cheia de alegria, para que todos reconhecessem quem estava chegando, o filho do dono de tudo. Jesus,

então, começou a conversar com aqueles trabalhadores, fazendo amizade com eles, pois queria saber como eles se sentiam para poder ajudá-los exatamente da maneira que eles precisavam.

Aconteceu algo muito desagradável quando Jesus chegou ali. Alguns dos trabalhadores não queriam a Sua amizade. Então Ele se reuniu com os outros e decidiu montar uma escola dentro do campo. Naquela escola Jesus começou a ensinar a todos, os seus amigos e também aqueles que não eram seus amigos. Jesus lhes ensinava que havia vindo para tirar aqueles trabalhadores do sofrimento, que a partir daquele momento eles, em vez de ficarem recebendo ordens do diabo, passariam a dar ordens a ele. Agora toda a produção daquele campo seria tirada da gerência do diabo e eles poderiam comer e aproveitar daquela produção livremente. Jesus lhes disse que gostaria que todos os trabalhadores daquele campo desejassem ser Seus amigos, pois assim teriam um tratamento especial, seriam aceitos como membros da Sua família e passariam a ter os mesmos privilégios que Ele.

Jesus, depois de ensinar essas coisas aos trabalhadores, foi se encontrar com o diabo e sua família para disputar o direito de administrar aquele campo. O diabo não queria conversa. Queria, sim, dar uma surra em Jesus e acabar com Ele. Então ele não veio sozinho, mas juntou toda a sua família, cercou Jesus e começaram a bater nele. Foi uma batalha difícil! Jesus estava sozinho contra o diabo e todos aqueles demônios da sua família.

Acontece, que Jesus tinha uma arma especial e venceu aquela luta, dando uma grande surra no diabo e em sua família. Quando a luta acabou, aqueles trabalhadores foram até lá ver o resultado e encontraram aqueles demônios caídos no chão, machucados e totalmente sem força e Jesus em pé em cima do diabo, que estava caído no chão e era o mais machucado de todos. O

diabo tinha perdido todas as suas forças, mas Jesus para mostrar a todos a sua vitória ficou em pé em cima dele, pisando a sua cabeça e dizendo em alta voz:

-EU venci o diabo e toda a sua família e agora ele perdeu o direito de ser o gerente desse campo. Agora EU, Jesus, é que tenho o direito de administrar este campo. O diabo não manda mais nada, quem manda agora sou EU.

Então Jesus se juntou a seus amigos e foi comemorar aquela vitória. Eles começaram a falar sobre como seria de agora para frente. Então Jesus disse para eles:

-A Casa da Fazenda é melhor do que o campo. EU vou voltar para lá e preciso de vocês para me ajudar a administrar tudo. EU agora sou o chefe e vou deixar uma ordem dizendo que vocês serão chefes junto comigo. Tudo que EU posso fazer nesse campo, a partir de agora vocês podem fazer também. Tudo que existe nesse campo obedece à minha ordem e EU posso usar e aproveitar quando EU quiser e vocês, a partir de agora, serão exatamente iguais a mim. Tudo neste campo terá que obedecer a vocês, que poderão usar e aproveitar de tudo quanto quiserem. Jesus continuou falando:

-Lembram-se de quando vocês gritavam daqui do campo para que meu Pai escutasse de dentro da casa da fazenda? Pois bem! Agora não mais será assim. EU mandei construir uma varanda enorme na casa da fazenda, cadeiras para mim, para o meu Pai e para vocês. Todas as vezes que vocês quiserem falar comigo, poderão ir direto a mim que EU vou receber vocês pessoalmente. Para que todos fiquem sabendo que vocês agora fazem parte da minha família e que tudo que EU posso vocês podem também, EU vou colocar uma marca em vocês. Quando EU venci sozinho o diabo e toda a sua família, foi por causa da arma especial que EU tinha e foi o meu Pai quem me deu. Essa arma especial é uma roupa. Quem veste essa roupa se torna a pessoa mais forte e mais poderosa do mundo todo. A roupa é diferente de todas as outras que existem na terra.

O nome dela é Espírito Santo e vou vestir cada um de vocês com esta roupa. Esta roupa será a marca da nossa família. Todos que tiverem vestidos assim serão os que fazem parte da família de Jesus. A partir de agora EU, Jesus, e vocês, a minha família, não vamos nos separar nunca mais. Vamos juntos governar este campo.

Antes de Jesus deixar o campo e voltar para a casa da fazenda, deixou no meio do campo uma mesa enorme. Colheu as melhores frutas, mandou trazer os maiores pães, queijos, as melhores roupas, trouxe muito leite fresco, enormes peixes assados e bem-temperados, mandou fazer sucos de vários tipos de frutas e colocou tudo em cima da mesa. Aquela mesa foi chamada mesa do banquete e sempre era abastecida com tudo de melhor que era produzido no campo. Jesus lhes disse que a mesa pertencia à Sua família e sempre que aqueles trabalhadores (que faziam parte da Sua família) quisessem poderiam ir lá e pegar, porque era direito deles. Tudo havia sido deixado para eles.

O diabo e sua família foram demitidos do cargo de gerente do campo, mas não foram expulsos do campo. Então continuaram lá, feridos, sem forças, sem direito de mandar em ninguém, mas ainda conseguiam falar.

O diabo foi então, até aqueles que não quiseram a amizade de Jesus e falou-lhes uma grande quantidade de mentiras. Continuava enganando aquelas pessoas e fazia com que elas fizessem o que ele queria. Ele havia sido reduzido a nada quando foi derrotado por Jesus, mas ele ficava fingindo ser alguma coisa. Os trabalhadores da família de Jesus estavam felizes, sempre iam até Jesus, pois tinham o acesso livre, administravam o campo com Ele e aproveitavam livremente da mesa do banquete.

O diabo e sua família algumas vezes se colocavam no caminho dos trabalhadores da família de Jesus, tentando atrapalhar o que eles faziam. Às vezes tentavam atrapalhar aqueles trabalhadores de chegar à mesa do

banquete. Muitas vezes eles tentavam atrapalhar aqueles trabalhadores de irem até Jesus, para que eles não conseguissem administrar aquele campo, para que eles não conseguissem dar as ordens necessárias para que tudo naquele campo fosse bem.

Na família dos trabalhadores de Jesus existiam aqueles que sabiam que o diabo não mandava mais nada e quando ele e seus demônios tentavam lhes atrapalhar, expulsavam-no da frente deles, chutavam-no para bem longe. Toda a família do diabo estava ferida e não conseguia fazer mal algum àquelas pessoas. Ainda que ele pudesse querer fazer-lhes algum mal, os trabalhadores sabiam que tinham a arma especial: O Espírito Santo. Sabiam que tinham o mesmo poder que Jesus, por isso faziam tudo que Jesus deixou para eles fazerem e aproveitavam todos os benefícios que Jesus disse que eles tinham direito.

Infelizmente, existiam alguns trabalhadores da família de Jesus que eram tímidos e esquecidos. Às vezes, quando o diabo e seus demônios tentavam atrapalhar esses trabalhadores no seu caminho, não reagiam da maneira correta. Ficavam tímidos e não usavam seu poder especial, o Espírito Santo. Outros até esqueciam que tinham aquele poder. Quando iam até a mesa do banquete e o diabo lhes atrapalhava, voltavam para trás sem pegar o que eles precisavam. Quando iam fazer o trabalho que Jesus tinha deixado para eles na administração do campo e encontravam alguém da família do diabo no seu caminho, desistiam. Achavam mais fácil fazer o trabalho pesado de sofrimento do que mandar o diabo embora. Algumas vezes o diabo tentava impedir que eles conseguissem ir até Jesus. Eles começavam a chorar e ficavam tristes. A única coisa de que os trabalhadores da família de Jesus precisavam, era lembrar que tinham a arma especial, a mesma de Jesus, deixar a timidez para trás e usar o poder como Jesus usou.

Assim o diabo não conseguiria atrapalhá-los em nada. Alguns da família de Jesus chegaram até a Ele e contaram todos os problemas que o diabo estava causando no campo. Jesus então os chamou e lhes disse:

-EU escrevi uma carta igualzinha para cada um dos trabalhadores da minha família. Cada um vai receber a carta, mas em todas está escrito a mesma coisa. Vá e entreguem uma para cada um. Enquanto eles estiverem no campo, essa carta será o apoio de que eles precisam para resolver qualquer situação.

Os trabalhadores passaram a chamar aquela carta de "Bíblia". Aquela carta lembrava como Jesus havia vencido o diabo e sua família, além de lembrá-los que eles tinham a mesma marca de Jesus, a mesma arma especial, o mesmo poder, o Espírito Santo. Mostrava como eram tratados como escravos e viviam no sofrimento antes de Jesus chegar, mas que agora eles eram os governantes daquele campo ajudando Jesus a administrar tudo aquilo. Dizia a eles que aquela mesa do banquete era para eles e podiam aproveitar, pois foi preparada para eles. Jesus falou naquela carta que eles nunca se esquecessem de que agora faziam parte da família do dono de toda fazenda e que tudo que Jesus podia eles podiam também. Jesus deixou bem claro naquela carta a situação do diabo e sua família os demônios. Ele disse:

-EU já venci o diabo e seus demônios e a minha vitória é a vitória de vocês. Vocês vencem o diabo com a minha vitória. Ele está fraco, ferido, não tem o direito de mandar em vocês e vai continuar derrotado eternamente. Confie em mim, pois ele não pode causar nenhum mal a vocês. Um dia ele teve autorização para governar sobre a vida de vocês, mas hoje, ele é que é obrigado a obedecer à ordem que vocês derem. EU já tirei toda a autoridade do diabo, todo o direito dele de governar. Ele está aí no campo como um intruso, como um penetra, continua no campo falando mentiras e enganando aqueles que

prestam atenção a sua voz. Isso vai acabar em breve, pois vou expulsá-lo do campo definitivamente e nunca mais poderá voltar. Vocês, a partir de agora, devem ensinar aos outros trabalhadores do campo, que eles podem sair do trabalho duro e do sofrimento que o diabo deixou para eles, se eles quiserem se tornar meus amigos e integrantes da minha família. Falem com todos os trabalhadores do campo, insistam com eles, dizendo que EU quero o bem deles, que EU preparei o melhor do campo para eles e que passarão a viver como EU se quiserem ser meus amigos. Quando todos souberem dessa notícia, expulsarei o diabo, sua família e todos os seus aliados do nosso campo e para sempre nós seremos a família mais feliz que já existiu em todos os tempos. EU os amo.

Em cada carta havia uma assinatura: **Jesus Cristo**.

Essa história é uma ilustração. Um retrato do que o diabo podia e não pode mais. É um retrato daquilo que nós cristãos nascidos de novo em Jesus Cristo, somos agora e da vida que nós temos direito por meio de Jesus Cristo. Mostra que aqueles que são nascidos de novo por meio de Jesus Cristo têm a vida de Deus aqui na terra. O mundo "jaz" no maligno, ou seja, está deitado no pecado, mas não pertence ao maligno, pois o diabo já está derrotado. Nós, os Cristãos, é que reinamos sobre esta terra juntamente com nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

Guarde bem isso: Para o diabo, a glória e as riquezas do mundo só foram **entregues**, mas não foram **dadas**. Não é **dele**. Não era **dele**. Nunca foi **dele**. É como uma galinha que choca ovos de outro pássaro. O verdadeiro dono das riquezas se chama Deus. **"Deus é o dono do ouro e da prata"**.

DEUS É MINHA FONTE O TEMPO TODO

Voltando ao raciocínio anterior, nós então podemos ver que existem dois tipos de pessoas.

Primeiro tipo de pessoa:

Aquelas que fazem de Deus a sua fonte, por isso aceitam o governo de Jesus Cristo em suas vidas.

As atitudes dessas pessoas obedecem aos interesses de Deus e são essas que o Senhor prospera.

Segundo tipo de pessoa:

São aquelas que ainda não receberam a Jesus Cristo, nem Seu governo.

Suas atitudes são voltadas para a busca de seus próprios interesses e recebem a recompensa de seus atos sem se importar de onde vêm essas recompensas.

Esse segundo tipo de pessoa, é que a Bíblia diz que se encontra no mundo, pertence ao mundo, este mundo que foi entregue ao diabo. No entanto, os que nasceram em Jesus Cristo não pertencem ao mundo mais. Foram retiradas de debaixo do governo do reino das trevas e hoje vivem iluminados, enxergando o seu Senhor, que é Jesus Cristo. Vivem no Seu reino, que é um reino de amor, de bênçãos, de privilégios e que é superior a todo outro tipo de reino e governo que possa existir.

Vamos ver na Bíblia um homem que viveu as duas situações de que estou falando: A situação de ter Deus como sua fonte e também de não ter a Deus como sua fonte. Vamos ver o texto que está na Bíblia em 2º Crônicas 26:5. Está escrito:

Propôs-se buscar a Deus nos dias de Zacarias, que era sábio nas visões de Deus; nos dias em que buscou ao Senhor, Deus o fez prosperar. (RA)

Esse texto fala do Rei Uzias, que durante um período da sua vida escolheu buscar a Deus. Ele buscava a orientação de Deus, os interesses de Deus, o governo dEle sobre as suas decisões e sobre as suas atitudes. Nesse período a Bíblia diz que Deus o fez prosperar. Deus o ajudou maravilhosamente, e ele se tornou extremamente poderoso. Deus o tornou rico, cheio de bens e posses, grande entre os homens na terra e famoso. Deus deu a ele

honra, prestígio, posição elevada e respeito. É assim que acontece com as pessoas que Deus faz prosperar. Elas recebem dinheiro e bens, mas também recebem honra e alegria. Deus faz com que essas pessoas se tornem respeitadas; pessoas a quem os outros querem bem.

Porém, ao lermos todo esse capítulo 26 de 2º Crônicas, vemos que essa maravilhosa bênção na vida de Uzias foi por um período. Só foi enquanto buscou a Deus. Deus havia colocado Uzias em uma posição, sendo essa uma posição de prosperidade e honra. Mas Uzias **abandonou** essa posição e aquilo tudo teve um fim. É como se no início ele reconhecesse que precisava de Deus e então buscava ao Senhor para que tudo o que ele tivesse viesse de Deus. Aconteceu porém, que Deus o abençoou e ele ficou famoso e poderoso, então aí, as coisas mudaram para algo como se ele não precisasse mais das bênçãos de Deus e por isso viesse a abandonar sua fonte. Uzias se deixou ir para uma situação em que os princípios de Deus já não tinham tanto valor, as orientações de Deus foram deixadas de lado. Uzias, então, deixou de ser próspero e passou a ser mais um rei rico. Em um determinado momento ele reconhecia Deus como sua fonte, e um tempo depois passou a enxergar seu próprio poder e força como suficientes.

Em um momento Deus é a fonte; em outro momento Deus não é mais a fonte. Precisamos saber que a vontade de Deus não é que reconheçamos a Ele como **nossa fonte**, mas como nossa **única fonte**. O fim de Uzias não foi bom. Ele se tornou riquíssimo, mas não podia ter prazer com seus bens, pois teve que morar isolado, em uma casa separada das outras pessoas, devido à doença que lhe veio depois que rejeitou os princípios de Deus. Ele não perdeu a riqueza que Deus havia lhe dado, mas perdeu aqueles benefícios de uma pessoa próspera. Seus últimos dias foram de uma pessoa solitária, diferente de quando ele buscava a Deus e

as pessoas em todo lugar o elogiavam, o respeitavam, lhe davam sua amizade e lhe queriam bem. É muito importante perceber que o rei Uzias não perdeu a riqueza que Deus lhe deu. Deus deu, está dado. Não foi só entregue, mas foi dado. É bem diferente daqueles que o diabo entrega. O diabo só pode entregar riquezas, mas ele não pode dar. O diabo entrega riquezas, e com o tempo elas desaparecem. Fica claro que foi Uzias quem saiu da posição de próspero. O seu fim foi o resultado dele ter rejeitado sua fonte. Ele rejeitou a Deus, ele rejeitou sua fonte confiável. Foi Uzias que escolheu sair daquela posição privilegiada. Volto a dizer: Ele deixou de ser próspero e passou a ser só mais um rico.

RECONHECENDO AS FONTES

Como eu já disse, foi Deus quem criou as riquezas. Foi Ele quem criou todas as coisas e criou leis para agir na terra. As leis de Deus estão trabalhando neste momento para que as coisas aconteçam, para que tudo seja gerado, para que exista uma organização em tudo. Portanto as leis de Deus estão agindo e as nossas atitudes cooperam com elas, e assim tudo acontece. Por exemplo: Se alguém plantar uma semente, nascerá uma planta. Isso é o plantio, e a colheita, uma lei de Deus. Se o homem e a mulher se unirem, nascerá uma criança, e isso também é uma lei de Deus. Um dia tem manhã, tarde, noite e madrugada, e isso sempre se repete porque também é uma lei de Deus. Existem várias leis de Deus acontecendo na terra, e o acontecimento delas se torna tão natural para nós, que muitas vezes esquecemos que tudo vem de Deus. Eu estou dizendo isso, para mostrar porque muitas pessoas às vezes não reconhecem o agir de Deus em suas vidas. Elas simplesmente pensam que se fizerem algo, outro algo acontecerá, e para esse outro algo acontecer não precisou de nada mais do que seu próprio esforço. Esse pensamento não está correto, pois

não é somente nosso esforço. O nosso esforço é sim muito importante, pois é certo que o nosso esforço coopera com as leis de Deus e assim as coisas passam a acontecer. Quando as pessoas olham com sua visão natural, acostumadas aos acontecimentos do mundo, não enxergam as leis de Deus e, conseqüentemente, não conseguem enxergar Deus como a fonte que pode abençoá-las. É então nesse ponto que as pessoas tropeçam fazendo com que se distanciem de Deus e se distanciem dos Seus propósitos. Passam a fazer os seus próprios caminhos e também passam a andar pelo caminho de satanás. Usam a lei de Deus para se enriquecer, mas não reconhecem ao Senhor. Passam a tomar suas habilidades, suas capacidades e seu esforço próprio como a sua fonte. E também passam a tomar atitudes erradas, proibidas e más, fazendo de satanás a sua fonte.

Veja a diferença entre as fontes: Deus criou a satanás como um anjo perfeito, mas ele se corrompeu e se tornou uma fonte de maldade. Outro exemplo: Deus criou a humanidade inteligente, colocou em nós habilidades e força. Porém a vaidade, o orgulho, a sua auto-suficiência vieram de uma fonte que se chama pecado. Em Tiago 1:13, lemos que Deus não dá tentação a ninguém, não tenta ninguém e não tem parte com o mal e a sua tentação. Mas veja bem: A tentação existe e ela não veio de Deus. Deus não é a fonte da tentação.

Diante disso tudo, precisamos ter o cuidado de não buscarmos simplesmente conseguir as coisas materiais. Devemos ser cuidadosos em buscar para nós a prosperidade, que é algo que vem da fonte eterna, o nosso Pai Celestial. A prosperidade é algo com um propósito, que faz bem a nós e aos outros ao nosso redor. É algo que vem em abundância e nos faz ter sempre mais do que o suficiente. É algo que aproxima-nos mais de Deus e nos mostra o quanto Ele é bom e que dependemos dEle. Precisamos ter o cuidado de rejeitar as riquezas vindas de

qualquer fonte má. Precisamos ter o cuidado para não confiarmos em nós mesmos, deixando assim o propósito e as bênçãos de Deus que vêm com os bens e riquezas que Ele nos dá. Ser uma pessoa que simplesmente tem dinheiro e posses e bens não é nada, mas ser próspero é uma bênção. Ser uma pessoa rica não é nada, mas ser próspero e ser rico é uma bênção. Ter dinheiro, conseguido de maneira proibida pelas leis do governo da terra e contrárias aos princípios de Deus, é a certeza de dor, perturbação e sofrimento, mas ter dinheiro vindo da fonte Santa, o nosso Deus e Pai Celestial, é a certeza de alegria e bênção para a nossa vida. Veja o texto que está na Bíblia em Eclesiastes 5:19. Está escrito:

Quanto ao homem a quem Deus conferiu riquezas e bens e lhe deu poder para deles comer, e receber a sua porção, e gozar do seu trabalho, isto é dom de Deus. (RA)

Esse texto fala de um dom, ou seja, um presente. É algo que Deus dá. Eis a diferença entre as fontes: Aquilo que Deus dá é a prosperidade. Aquilo que o mundo tem a oferecer são somente riquezas. Nesse texto podemos ver as características da prosperidade, como ela age na nossa vida. Primeiro diz que esse dom traz bens e riquezas. Como eu já disse, esses bens e riquezas podem ser em grande quantidade ou menor quantidade, mas com certeza bens e riquezas é o que Deus já preparou para entregar a você e a mim.

A segunda coisa que vemos é o poder para comer e receber o que é seu. Existem muitas pessoas que trabalham e vivem para trabalhar, mas não têm tempo nem condições para participar do fruto do seu trabalho. Trabalham para que outros gastem aquilo que elas conseguiram. Trabalham e algumas vezes nem recebem a recompensa a que teriam direito pelo seu esforço. Existem pessoas que passam a vida inteira trabalhando e chegam a um tempo em que percebem que não têm nada, ou até mesmo não sabem o que aconteceu,

pois sentem que só sobreviveram e não aproveitaram nada de tudo quanto receberam até aquele momento. Outros se sentem como se trabalharam, mas não receberam. Aqui neste texto diz que quando Deus nos dá, certamente vamos receber, ver nas nossas mãos, experimentar e aproveitar de todo fruto do nosso trabalho. Houve um período na minha vida em que eu levantava às 5 horas da manhã e imediatamente saía para trabalhar e só voltava entre 9 horas e 11 da noite. Trabalhava sem parar todos os dias, feriados, sábados e domingos, muitas vezes. Aquele meu trabalho me dava muito dinheiro, realmente eu ficava impressionado com tanto dinheiro que passava pelas minhas mãos. Porém, como eu disse, “passava”. Além de eu não ter tempo para nada (quase não tinha tempo para dormir), acabava por não ver o proveito daquele dinheiro. Era como se eu colocasse o dinheiro no bolso e o bolso estivesse furado. O dinheiro ia embora e eu nem via. Ainda que eu tentasse segurar o dinheiro, ele acabava por ir embora. Eu trabalhava no chamado “Transporte Alternativo”, que fazem concorrência **ilegal** com o Transporte Público. Era um serviço perseguido pelas autoridades, proibido pela lei, ou seja, a fonte daquele dinheiro não era Deus, pois aquele era um trabalho proibido, ilegal. Gastei anos naquele trabalho, não aproveitei aquele dinheiro e quando tudo terminou, ainda saí fortemente endividado e sem condições de pagar as dívidas. Eu estava “achando” o mesmo que muitas pessoas ainda estão. Muitas pessoas estão “achando” que estão recebendo “a bênção do Senhor”, mas na verdade estão se iludindo com um ganho que é ilegal e portanto não tem a bênção do Senhor. Se fizermos o que é contra a lei para sobreviver, ou nos sustentar, ou ganhar dinheiro, estamos nos iludindo ao pensar que vamos sair do lugar que estamos para algo melhor. Nessas situações Deus não está sendo nossa fonte. Se fizermos o que é

contrário aos princípios de Deus querendo prosperar, vamos achar cansaço, desgaste, vergonha e dor. Não pense que foi Deus quem te deu esse seu serviço ou trabalho, que te faz transgredir as leis do governo na terra e os princípios de Deus. Não continue se iludindo. Trate logo de buscar receber o que realmente vem de Deus para você. Trate logo de mudar. Abandone o que é errado e ilegal, e busque a “bênção do Senhor”.

Realmente o que precisamos é deixar Deus agir em nossa vida e nos abençoar com o que vem dEle, para que possamos ver a Sua palavra se tornando realidade em nossa vida. Quando tudo que recebemos vem de Deus, nós passamos a ver aquilo que recebemos e isso será para o nosso proveito. Quando acontecer de sair da nossa mão aquilo que recebermos, será para abençoar a outros e não porque está desaparecendo sem que tenhamos controle.

A terceira questão que podemos ver nesse texto de Eclesiastes 5:19, é o gozar do trabalho. Podemos ter prazer com aquilo que recebemos de Deus. Quando o Senhor nos prospera dá-nos o direito e o privilégio de termos a prosperidade para nos alegrarmos, festejarmos, adquirir bens que nos fazem bem, que alegram a nossa vida, realizam o desejo do nosso coração. Isso é tão importante, porque se temos o privilégio de ter prazer com esses bens e riquezas, devemos perceber que o contrário existe: Pessoas que adquirem bens e riquezas que lhe trazem dor e sofrimento. O motivo já sabemos: Adquiriram da fonte errada; não foi Deus quem deu.

Diante desse versículo podemos ter certeza que a prosperidade é boa, porque é Deus quem dá. Como Deus é bom, aquilo que Ele nos dá também é bom.

Veja outro texto que está na Bíblia em Provérbios 8:18. Está escrito:

Riquezas e honra estão comigo; sim, riquezas duráveis e justiça. (RC)

Quando o texto fala em riquezas e honra, percebo que para nosso Deus é tão importante nos dar o dinheiro, as riquezas, quanto nos colocar em uma posição privilegiada. Tudo no reino de Deus é uma questão de posição. Por exemplo: Você está em uma posição de santidade ou de pecado; está em uma posição de fé ou dúvida; de honra ou vergonha; em uma posição de prosperidade ou necessidade. Então quando o Senhor nos abençoa com riquezas, Ele também deixa preparado uma posição de honra para nós. Na terra existem vários lugares, e a posição mais alta é aquela que o Senhor preparou para nós.

Quando vemos a história de José em Gênesis nos capítulos 39 a 41, podemos ver que em tudo o Senhor o abençoava e o honrava. Ainda assim, José estava passando por momentos difíceis. Estava seguindo em direção ao melhor de Deus preparado para ele, mas eram momentos difíceis. Porém onde quer que José estivesse, manifestavam-se nele os sinais de que ele era próspero. José chegou à casa de Potifar, o comandante da guarda no Egito. Foi vendido como um escravo a Potifar e no meio de outros escravos e serventes, ele se destaca e acaba por ser colocado como o mordomo da casa. A posição mais elevada para os servos daquele homem era a que José ocupava. José tomava conta da casa e do campo de Potifar e gerenciava todos os seus bens. A Bíblia diz que José era um homem próspero e a posição de honra na casa de Potifar foi dada a ele.

José saiu da casa de Potifar e foi parar na prisão do Rei. Preste atenção, eu creio que poderia haver outras prisões no Egito naquela época, mas a prisão em que José foi colocado era a do Rei, daqueles que serviam no palácio de Faraó e acabavam presos. Então, lá poderiam existir pessoas muito capacitadas e habilidosas, pois, com certeza, para servir diante do Rei, as pessoas despreparadas não seriam contratadas. E ali dentro da

prisão, novamente José foi colocado em posição de destaque; se tornou o homem de confiança do carcereiro.

José cuidava dos trabalhos dentro da prisão e tinha acesso aos outros presos. O fato de conhecer outros presos dentro daquele cárcere foi usado pelo Senhor para promovê-lo, pois um daqueles homens foi um instrumento para apresentá-lo a Faraó. José então novamente é colocado em posição de honra. José chegou ao nível em que alcançou o melhor de Deus para a vida dele. O que Deus havia preparado para José era a maior honra possível naquele reino. Foi escolhido por Faraó para ser o Governador do Egito, a mais alta posição de comando existente naquele reino. Faraó era o rei, mas quem governava, dava as ordens sobre todo o povo, era José. Em cada lugar que você estiver, se tem vivido no propósito do Senhor, você pode esperar ser colocado em posição de honra. A honra e a prosperidade andam juntas. Se a sua fonte é o Senhor o nosso Pai Celestial, pode começar a se ver sendo honrado. Se a sua fonte é o Senhor o Deus Todo-Poderoso, então você é verdadeiramente próspero. Essa é uma realidade que pôde ser vista na vida de José e é realidade ainda hoje para nós. Veja o que a Bíblia fala sobre José em Gênesis 39:2. Está escrito:

O Senhor era com José, que veio a ser homem próspero. (RA)

O texto define claramente qual era a posição de José. **“Um homem próspero”**. A realidade de José era essa: **“José era próspero”**. E qual era o segredo de José para que ele fosse próspero? A resposta está na Bíblia em Gênesis 49:22. Está escrito:

José é um ramo frutífero, ramo frutífero junto à fonte. (RA)

O texto mostra onde José estava firmado. O texto mostra aonde José se posicionou. José sempre esteve

junto à fonte. O segredo de José ser próspero é porque ele permanecia junto à fonte. Quem é essa fonte? O Deus Todo-Poderoso nosso Pai Celestial. A continuação desse texto mostra isso claramente. Veja na Bíblia os versículos 24 e 25 de Gênesis capítulo 49. Está escrito:

24 Permanece firme, e os seus braços são feitos ativos pelas mãos do Poderoso de Jacó, sim, pelo Pastor e pela Pedra de Israel,

25 pelo Deus de teu pai, o qual te ajudará, e pelo Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos altos céus, com bênçãos das profundezas, com bênçãos dos seios e da madre. (RA)

O texto mostra que o nosso Pai Celestial, O Deus Todo-Poderoso era quem ajudava a José. Era Deus quem prosperava a José. O Pai Celestial era a fonte de José. José foi colocado na mais alta posição de honra e governo do Egito e isto porque ele escolheu fazer de Deus a sua fonte. José prosperou tanto que o mundo inteiro veio comprar alimentos da mão de José, e quem o prosperou dessa maneira foi Deus, a fonte provedora que nunca falha. O texto acima fala que José recebia de Deus bênçãos dos altos céus, bênçãos da terra, bênçãos de todos os lados simplesmente porque ele estava dando seus frutos com a força da fonte correta. A Bíblia diz que José era um ramo frutífero. E que fruto ele produzia? Frutos de prosperidade. Você já pensou em ser um ramo frutífero? Se imagine sendo um ramo altamente produtivo, transbordando de frutos de prosperidade. Isso é possível para sua vida. Se imagine dessa maneira. Se veja cheio de frutos que mostram que você é próspero. Passe a se ver recebendo o testemunho das pessoas dizendo que você sempre está cheio de frutos de prosperidade. Para isso você precisa fazer como José. Se firmar junto à fonte correta, a fonte verdadeira, a fonte que pode todas as coisas, a fonte que nunca falha. Essa é a fonte que tem o poder da provisão. Essa é a

fonte que prospera de verdade. O Deus Todo-Poderoso, o nosso Pai Celestial é essa fonte em quem devemos nos apegar. Podemos fazer a escolha de recebermos unicamente de Deus, para que aconteça conosco como aconteceu com José. Podemos ser prósperos, permanecer firmes, ser ajudados por Deus, abençoados com bênçãos por todos os lados e transbordar de frutos de prosperidade. Ficar firmados junto a essa fonte faz com que sejamos ramos altamente frutíferos. Vá trabalhar, vá produzir, se esforce. Mas faça isso não somente em sua própria força, mas recebendo da força e do poder que vem de Deus. Você e Deus trabalhando juntos: “Uma combinação perfeita e fortemente produtiva”.

O texto que lemos de Provérbios 8:18 ainda fala de riquezas duráveis e justiça. Quando diz justiça eu percebo uma indicação que mostra que aquilo que vem de Deus é eticamente correto. Duráveis vêm dizer que não é algo que vai embora facilmente, não nos será roubado. Infelizmente temos casos em que os governantes e seus aliados se envolvem em corrupção. E há pouco tempo vimos à notícia de um empresário acusado de estar envolvido com políticos em negociações ilegais. Essas pessoas ficavam aparecendo nos noticiários o tempo todo, sendo expostos à vergonha. Lembre-se de que a palavra de Deus promete honra. Aquelas pessoas enriqueceram rapidamente, mas suas vidas viraram um poço de sofrimento, dor e perda, e na verdade não podiam ter alegria com toda aquela riqueza. Em todo lugar são perseguidos por repórteres e investigadores que tiram a sua paz. Quem olha para elas logo pensa: Esse é o exemplo de um homem desonesto, que não é digno de confiança. Eles não têm o prazer de gozar daquilo que têm. É o contrário do que diz a palavra de Deus para aqueles que recebem do Senhor. E por fim, aquilo que conseguiram lhes será tirado. Diferente do homem próspero que recebe “bens duráveis”. São pessoas

simplesmente ricas. Enriqueceram rapidamente, porém, quando a justiça for feita, rapidamente ficarão sem toda a sua riqueza. Terão que devolver tudo o que ganharam ilegalmente. Cito essas coisas para que você perceba como é tão bom ficar com a palavra de Deus e aquilo que ela diz a nosso respeito.

O texto que lemos nos garante bens duráveis, honra, riquezas e tudo no padrão honesto e irrepreensível de Deus. Quando escolhemos fazer do Senhor a nossa única fonte, nós só temos benefícios. A bondade de Deus se revela nas riquezas e nos bens, como também nos lugares de honra e privilégios em que somos colocados, na glória que brilha sobre nós, no prazer que passamos a experimentar, na alegria que enche a nossa alma. É um conjunto completo de bênçãos que alcança a nossa vida. **Escolher o nosso Deus como nossa única fonte é uma decisão nossa**, uma decisão que só traz o bem em nosso favor. Veja novamente o texto que está na Bíblia em Provérbios 10:22. Está escrito:

A bênção do Senhor traz riqueza, e não inclui dor alguma. (NVI)

Como eu já disse, ser rico de verdade é receber de Deus, é receber a bênção que só o Senhor pode dar. Ter riquezas sem o Senhor Jesus Cristo não é nada, pois vem acompanhado de sofrimento e dor. Mas a bênção do Senhor traz o bem para nós. A bênção do Senhor traz riquezas. Somos abençoados com riquezas. Eu não sei o quanto de riquezas você tem tido oportunidade de ver em sua vida. Talvez sejam grandes quantidades, talvez pouca, ou ainda quase nada. O texto diz que Deus abençoa e traz riquezas. Então quero lhe dizer, que não importa o quanto você tem recebido, se você já tem se ligado a essa fonte que é Deus, você já tem sido abençoado. Você é alguém abençoado pelo fato de estar ligado com Jesus Cristo. Mas também quero lhe dizer, que você pode crescer. A quantidade

de riquezas que vem com a bênção de Deus sobre a sua vida, pode crescer. Não tenha medo da bênção de Deus, pois ela não inclui dor alguma. Você pode decidir crescer na terra, crescer em prosperidade, crescer na quantidade de bênçãos e riquezas que você recebe de Deus. A decisão é sua. Você pode decidir crescer nessa terra, viver os propósitos de Deus para a prosperidade, e espalhar muitas bênçãos ao seu redor. Que Deus bom é esse! Essa é a fonte em que toda pessoa que faz escolhas inteligentes quer se firmar!

A VERDADEIRA FONTE PROVA O SEU PODER

A Bíblia mostra em 1º Reis nos capítulos 17 e 18, um desafio muito forte que teve como objetivo, comprovar o poder de uma fonte que realmente possa abençoar. Isso aconteceu na época de Elias. Naquele tempo, o povo de Israel parou de confiar em Deus para lhes abençoar no seu trabalho e para sustentá-los. Eles ouviram falar de um tal de Baal e caíram no engano, confundiram a fonte que lhes abençoava. O rei daquele tempo, Acabe, se casou com uma mulher chamada Jezabel, adoradora do tal Baal. Ela contratou sacerdotes para servirem sacrifícios a Baal e aconteceu que o povo foi levado a buscar Baal ao invés do Senhor.

O povo havia ouvido o que significava servir a Baal, que era tido como o deus da chuva, o deus responsável por enviar as chuvas e a fertilidade sobre a terra. Diziam que ele controlava o relâmpago e o trovão. A palavra Baal significa: dono, senhor. Como diziam que Baal era o responsável pela produção agrícola e todo o sustento do povo naquela época vinha da agricultura, esqueceram-se do Senhor Deus, corromperam-se e fizeram de Baal o seu senhor. Aquele povo vivia da plantação e da criação de rebanhos. Para que sua plantação tivesse boa colheita e para que os pastos dessem boa comida para os rebanhos, precisavam das chuvas para regar a terra e assim deixá-las fértil.

O Senhor havia se apresentado ao povo como "EU SOU", o Deus que se torna o provedor de cada necessidade do povo. Se o povo precisava de chuva, EU SOU o Deus que envia chuva e cria pastos verdes e bem-regados. Se precisavam dos frutos da terra, EU SOU o Deus que cria colheitas abundantes, uma após a outra. O povo se esqueceu disso e foi servir a Baal.

Elias, um Homem de Deus, fiel ao Senhor, foi confrontar as qualidades de Baal. Chegou diante do rei Acabe e disse que pela declaração da palavra do próprio Elias, não choveria por três anos e meio. Elias determinou que não chovesse, porém, diziam que Baal era quem controlava a chuva. Esse então era um desafio à altura da força de Baal. Já que diziam que era ele quem controlava a chuva, agora ele poderia mostrar sua força e contrariar a palavra determinada por Elias, mandando assim a chuva. Baal não pôde fazer nada. Não conseguiu dar a chuva, não conseguiu fazer nada e durante os três anos e meio não choveu. A terra ficou seca, o povo perdeu o que tinha e a fome se espalhou pela terra.

Eu vejo então que Baal era um falso, pois não tinha poder pra dar sustento ao povo quando precisavam dele. Ele se mostrou uma fonte seca, morta e sem poder pra provar sua fama. Como eu já disse, diziam também que Baal controlava o trovão e o relâmpago, um deus que mandava fogo.

Após os três anos e meio de seca, Elias reaparece diante do rei Acabe e manda reunir o povo para outro desafio à altura da força de Baal (a força que diziam que ele tinha). Quando todo o povo estava reunido no monte Carmelo, Elias propõe provar o poder do nosso Pai Celestial e o poder de Baal. Seriam oferecidas ofertas aos dois e eles deveriam provar o seu poder enviando fogo sobre as ofertas. Todos sabiam da reputação de Baal: Controlava o trovão e o relâmpago, era um deus que mandava fogo. Então seria fácil pro Baal. Ele finalmente

poderia provar que era uma fonte de poder. O desafio foi aceito. Na hora de provar quem verdadeiramente tinha poder, Elias faz um discurso para o povo. Está na Bíblia em 1º Reis 18:21. Está escrito:

Elias dirigiu-se ao povo e disse: “Até quando vocês vão oscilar para um lado e para o outro? Se o Senhor é Deus, sigam-no; mas, se Baal é Deus, sigam-no”. O povo, porém, nada respondeu. (NVI)

Quando Elias disse isso ao povo, queria dizer:

- Vocês têm que escolher: O nosso Pai Celeste é só mais uma fonte ou Ele é a fonte verdadeira? O nosso Pai Celeste é só mais uma fonte ou Ele é a única fonte? Baal é quem tem para dar a vocês ou é o Senhor que abençoa e dá tudo quanto vocês precisam?

O povo ficou em silêncio, pois estavam esperando quem provaria que tem o poder. Então os representantes de Baal (seus sacerdotes), para garantir o seu sucesso no desafio, pediram ajuda e foram ajudados pelos sacerdotes do Aserá (o poste-ídolo): 450 profetas de Baal e 400 de Aserá. Eram 850 falsos profetas de um lado e do outro só Elias como representante de Deus. Dois deuses de um lado, Baal e Aserá e o nosso Pai Celeste do outro. E começa o desafio.

Os profetas de Baal ficaram a manhã inteira e nada de aparecer fogo. Eu imagino que os profetas de Aserá gritavam assim:

- Aserá, por favor, ajude Baal a acender pelo menos um palito!

Nada aconteceu. Então chega a vez de Elias e a Bíblia mostra o resultado em 1º Reis 18:36-39. Está escrito:

36 Sucedeu, pois, que, oferecendo-se a oferta de manjares, o profeta Elias se chegou e disse: Ó Senhor, Deus de Abraão, de Isaque e de Israel, manifeste-se hoje que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que conforme a tua palavra fiz todas estas coisas.

37 Responde-me, Senhor, responde-me, para que este povo conheça que tu, Senhor, és Deus e que tu fizeste tornar o seu coração para trás.

38 Então, caiu fogo do Senhor, e consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda lambeu a água que estava no rego.

39 O que vendo todo o povo, caiu sobre os seus rostos e disse: Só o Senhor é Deus! Só o Senhor é Deus! (RC)

Baal não conseguiu fazer nem faísca, mas o nosso Deus mandou fogo de uma maneira tão forte (para que não ficasse qualquer sombra de dúvida a respeito do Seu poder), que o fogo derreteu até as rochas que estavam naquele lugar. Naquele momento o povo começou a declarar que só o nosso Senhor é que é Deus.

A palavra **“Deus”** indica alguém com poderes e qualidades acima dos limites da raça humana. Nós, seres humanos, só conseguimos com nossa habilidade e capacidade chegar até um certo ponto. Nós temos um limite que não conseguimos ultrapassar. Então **“Deus”**, é aquela pessoa que vai além da nossa capacidade, consegue ultrapassar os nossos limites. Aquilo que para nós é impossível fazer, para **“Deus”** é possível.

Diante disso vemos que o tal Baal nunca foi e nunca será **“Deus”**, pois não conseguiu fazer nada. Vemos que só existe um único e verdadeiro **“Deus”**, o nosso Pai Celestial, o Criador dos céus e da terra e de tudo quanto existe. O Senhor Altíssimo, o Todo-Poderoso, o Deus Santo, o Seu nome é Jesus Cristo, a expressão exata do Deus VIVO e o esplendor da Sua glória. Só Ele é Deus. Foi isso que o povo declarou. Só o Senhor é Deus. Então, só o Senhor é a fonte, porque só Ele consegue providenciar aquilo que não conseguimos. Aquele povo reconheceu que só o Senhor consegue parar a chuva, fazer fogo cair do céu e só o Senhor tem poder para abençoá-los. Ficou provado que Baal era uma fonte falsa, não conseguia mandar chuva

para o povo, não conseguia fazer a terra produzir, nem fazê-la fértil. Ele só tinha fama, mas era uma fama falsa. Deus é a verdadeira fonte. Quando confiamos em fontes falsas, somos decepcionados. Quando confiamos em Deus as nossas expectativas se tornam realidade.

Naquele momento de reconhecimento do poder de Deus, iniciou-se uma nova etapa na vida daquele povo. A partir do momento em que reconheceram que estavam errados em buscar seu sustento fora das mãos de Deus, e então se voltaram para o Senhor, tirando do meio deles o mal e o errado, foi liberado sobre a vida deles o poder de Deus que acabou com o sofrimento pelo qual estavam passando. Houve o reconhecimento de que eles precisavam mesmo é de Deus, de que a fonte da bênção deles é Deus. Houve o reconhecimento de que o poder pertence a Deus. Então o Senhor abriu as Suas mãos e enviou para eles a chuva que tanto eles estavam precisando. Veja o texto que está na Bíblia em 1º Reis 18:41. Está escrito:

Então, disse Elias a Acabe: Sobe, come e bebe, porque já se ouve ruído de abundante chuva. (RA)

O Senhor mostrou Seu poder ao bloquear a chuva por três anos e meio, mostrou Seu poder ao mandar fogo do céu diante do povo, e agora mostrou o Seu poder ao atender a necessidade daquele povo enviando a chuva que os ajudaria na produção agrícola. É assim, o nosso Deus. Ele revela o Seu poder para que possamos buscar nEle a solução dos nossos problemas. O prazer do nosso Deus é nos abençoar, pois somos os Seus filhos. Ele tem prazer de nos ajudar em cada momento que temos necessidade. Todo esse poder revelado nesse acontecimento, foi só para nos mostrar que podemos confiar nEle, pois Ele não vai deixar de ser a nossa fonte de bênçãos.

Voltando ao início do desafio de Elias em 1º Reis capítulo 17, vimos que o próprio Elias ordenou que parasse de chover por três anos e meio. A fome que então

atingiria a terra também chegaria diante de Elias. Mas como eu já disse, Elias confiava no Senhor, servia só a Deus e o Senhor com certeza mostraria a Elias que Ele é fiel.

Quando confiamos em Deus e na Sua palavra, podemos esperar a prova de que Deus é fiel e não falha. Deus sustentou a Elias de três formas. Uma natural, outra sobrenatural e a outra ainda impossível a não ser por milagre.

O Senhor disse a Elias que fosse ficar à beira de um ribeiro para matar sua sede ali. A primeira ação de Deus foi dar uma instrução para Elias sobre o lugar em que encontraria o sustento. Veja bem, tudo o que precisamos para nossa prosperidade já está na terra. O Senhor já colocou tudo aqui. Precisamos buscar ao Senhor, confiando que Ele tem cuidado de nós e não vai falhar quando precisamos dEle. Podemos confiar que Deus irá nos levar até o local onde a bênção está nos esperando, como também, que Ele vai enviar a bênção até onde estamos. O Senhor disse a Elias: Vá lá, no Ribeiro de Querite, próximo ao Jordão, porque a seca vai atingir a terra, mas você será sustentado e não ficará com sede. Então tudo o que Deus precisou fazer aqui, foi algo natural, foi dar uma instrução a Elias. Tudo o que Elias precisou fazer foi confiar nas palavras de Deus e obedecer à instrução.

A segunda ação de Deus foi algo sobrenatural, pois o Senhor ordenava aos pássaros que levassem comida para Elias duas vezes por dia. O Senhor certamente sabia onde estavam aqueles pães e aquela carne, mas provavelmente era longe para Elias buscar. Lembre-se de que naquele lugar já estava começando um período de seca. Aqueles pães e carne não estavam no céu e sim em algum lugar da terra, e o poder de Deus interferiu nos acontecimentos da terra para que a bênção chegasse ao servo dEle. Não é natural pássaros trabalharem como se fossem garçons. Não é natural pássaros levarem comida para as pessoas, ainda mais um desconhecido deles como o caso de Elias. Aqueles pássaros não eram aves

domésticas de Elias. O Senhor, com Seu poder, guiou aqueles pássaros até o local onde a comida estava, fez com que eles pegassem a comida, e continuou guiando-os até entregarem a comida para Elias. Isso é algo sobrenatural, mas que faz parte da maneira de Deus trabalhar. Essa maneira de Deus agir faz parte da nossa vida hoje. Vai acontecer que o Senhor vai ordenar que alguém venha entregar-lhe algo vindo de Deus, como também vai acontecer que o Senhor ordene que você entregue algo a outra pessoa. Preste bastante atenção: Se você segue a esse Deus maravilhoso, saiba que as bênçãos que aconteceram com os outros servos dEle também são pra você, pois Deus é o mesmo.

A Bíblia diz que os anjos estão a serviço dos filhos de Deus, que somos nós, os que nascemos em Jesus Cristo. Nós estamos onde? Não estamos aqui na terra? Então aqui na terra, os anjos, as pessoas e tudo o mais que possa existir estão debaixo da ação do poder de Deus, para que obedeçam a Ele, para entregarem para nós bênçãos e mais bênçãos. O Senhor ama os Servos dEle e vai interferir nos acontecimentos da terra para que seus filhos recebam bênçãos extraordinárias. Que Deus lindo e maravilhoso! Um Deus de poder sobrenatural!

Mas ainda não acabou! O Senhor dá uma nova instrução para Elias. Manda que ele vá até uma cidade chamada Sarepta se encontrar com uma viúva. Quando ele chega, encontra aquela mulher pegando lenha para preparar o resto de comida que tinha em casa. Naquele encontro, ela disse a Elias que só tinha um pouco de farinha em uma panela e um pouco de azeite em outra vasilha. Era tão pouco, que pelos cálculos dela seria o suficiente para só mais um bolo que ela e seu filho comeriam e depois não teriam mais. Elias diz àquela mulher, que se ela trouxesse primeiro para ele daquele bolo que ela iria fazer, o azeite e a farinha não acabariam até que a seca terminasse na terra, ou seja, o restante dos três anos e meio.

Eu disse que a terceira maneira de Deus agir nesse caso de Elias era algo impossível, a não ser por milagre. Milagre é algo que acontece, que de acordo com as leis que o Senhor colocou na natureza, não é possível acontecer. Para um milagre não existe uma explicação lógica. O raciocínio humano não pode entender.

Quero dar um exemplo: Vamos supor que alguém sofra de dor de cabeça. O Senhor vem sobre essa pessoa com Seu poder e a liberta daquela dor. Dizemos que o Senhor realizou uma cura sobre aquela pessoa. Pode ser que a Medicina também tenha um tratamento para aquele tipo de dor de cabeça e que se ela fizesse aquele tratamento, também ficaria curada. Então concluímos que aquela cura é possível pelas leis da natureza e que o raciocínio humano pode entender.

Mas vamos supor outro caso: O de alguém que teve as pernas amputadas. A Medicina não pode fazer nada. Não pode devolver aquela pessoa seus joelhos, seus pés. Então, pelo andamento normal da natureza, aquela pessoa nunca mais vai ter suas pernas. Então o Senhor opera um milagre sobre aquela pessoa e faz nascer, faz crescer pernas saudáveis e normais com joelhos e pés no corpo daquela pessoa. Não existe explicação lógica para isso, ninguém consegue explicar, ninguém consegue entender como isso aconteceu. Na ordem normal da natureza isso nunca poderia acontecer. "Isso é um milagre". Tanto a natureza como nós temos uma série de limites, mas para Deus não existem limites. Fazer milagres é algo que nosso Deus faz muito bem.

Fazer com que um pouco de farinha e um pouco de azeite sejam utilizados dia após dia, por meses e meses e não ter fim é um milagre magnífico. Interessante que os milagres que Deus faz não são para os anjos. O milagre que Deus faz não é para Ele mesmo. Os milagres que Deus faz são para mim e pra você. Milagres de sustento, milagres de provisão, milagres financeiros. Nós

somos o alvo de Deus para receber esses milagres. Existem situações que parece que só um milagre resolve. Então pedimos a Deus um milagre, mas ficamos tentando entender como é que esse milagre pode acontecer. Estamos querendo que o milagre aconteça, mas não conseguimos entender como a solução vai chegar, não conseguimos enxergar o problema resolvido.

Como eu já disse, milagre não se explica. Nós simplesmente precisamos confiar que o milagre vem, e então recebê-lo. Tentar entender um milagre é perder tempo e quando pedimos o milagre ao Senhor e ficamos tentando entender, estamos atrapalhando a nós mesmos a receber. A nossa mente, o nosso interior têm que estar preparados para o milagre, têm que estar preparados para receber mesmo que pareça loucura. É loucura dizer que o mar ficou aberto por um dia e uma noite, paredes de água nas laterais e a terra por onde eles pisavam estava seca (Êxodo 14:22). É loucura dizer que no meio do deserto saiu água de dentro de uma rocha (Êxodo 17:6). É loucura dizer que três homens ficaram tranquilos dentro de uma fornalha acesa. A Bíblia diz que nem a roupa nem o cabelo sequer ficaram cheirando fumaça (Daniel 3:27). É loucura dizer que cinco pães e dois peixes foram multiplicados a ponto de alimentar cinco mil homens, as mulheres e as crianças (penso que foi aproximadamente 20.000 pessoas) e ainda haver sobra (Mateus 14:19). É loucura dizer que um pouco de farinha e um pouco de azeite sejam utilizados dia após dia, por meses e meses como sustento para três pessoas e não tenha fim. Não importa que pareça loucura, temos que ter expectativa de receber o milagre do Senhor na nossa vida, porque é o poder de Deus para nós e em nós. Deus é a fonte de milagres e nós somos aqueles que bebem dessa fonte. Nós não podemos nos guiar por aquilo que vemos, mas devemos nos guiar pela palavra de Deus. A palavra de Deus mostra que o

Senhor faz milagres de todos os tipos e em todas as áreas de nossas vidas, inclusive milagres materiais e financeiros que se mostram aqui na terra. Sendo assim, nós devemos acreditar na palavra de Deus, devemos colocar as nossas mãos para trabalhar, termos fé que o milagre material e financeiro existem, e que eles se tornam reais em nossa vida hoje.

Elias creu na instrução de Deus, e foi até onde estava aquela mulher. Aquela mulher creu na palavra de Deus, e começou a trabalhar para fazer aquele bolo, pois assim havia sido instruída. Eles experimentaram um milagre magnífico, pois Elias, a mulher e seu filho comeram provavelmente por mais de MIL dias, três ou quatro vezes por dia, sem que os ingredientes daquela refeição acabassem. Tanto Elias como aquela mulher fizeram duas coisas. Primeiro, creram na palavra de Deus. Segundo, agiram, foram trabalhar, se moveram para seguir a palavra de Deus. Então, Deus fez acontecer o milagre, pois acreditar no que Ele diz e agir para ver o cumprimento do que Ele está dizendo, é uma combinação perfeita para Deus revelar o Seu poder.

DEUS É A FONTE FIEL

O Senhor é tão bom, que podemos ter certeza de que Ele é uma fonte fiel. Deus é uma pessoa que garante a Si mesmo. Ele se dispôs a ser a nossa fonte. A decisão de se tornar uma fonte de bênçãos foi tomada pelo próprio Senhor. Foi Ele quem decidiu ser a nossa fonte. Foi Ele que escolheu ser a nossa fonte. O Senhor se dispôs a ser a nossa fonte porque Ele sabe que tem em abundância, nada Lhe falta, Seu estoque tem tudo quanto precisamos, toda a provisão que venhamos necessitar. Deus sabe que Ele mesmo nunca vai falhar e que sempre permanecerá fiel. Nós temos à nossa disposição a maior e melhor fonte que existe, o nosso Deus e Pai Celestial.

Existem pessoas que têm seu coração endurecido, não querem a participação do Senhor em sua vida e fazem do seu emprego a sua fonte. Fazem da sua habilidade e capacidade própria a sua fonte. Outras vivem apoiadas em pedir emprestado fazendo disso a sua fonte. Há aquelas que confiam até mesmo em esmolos como sua fonte. Algumas, inconscientemente e outras conscientemente, fazem de satanás a sua fonte. Pessoas que vivem sempre dando um jeito de sobreviver, sem ter a certeza de como será o amanhã, porque colocaram suas expectativas em fontes que falham, que não são fiéis. Não colocaram suas expectativas em Deus, mas se firmaram em coisas, em lugares, em situações, em estações, e nunca poderão estar tranquilas. Mas aquele que está firmado em Deus tem uma palavra do Senhor, pois a Bíblia diz: **“Fiel é aquele que vos chama”**, então teremos a fidelidade dEle agindo em nossa vida.

O Senhor além de fiel é muito sábio e preparou vários instrumentos, várias ferramentas para usar com o objetivo de nos abençoar financeiramente. Por exemplo: Pedro tinha um barco que usava para pescar. Os barcos surgiram a partir da arca que Deus ensinou Noé a fazer. O Senhor deu aos homens inteligência e multiplicou a sabedoria humana para que nós pudéssemos progredir e crescer (Daniel 12:4). A totalidade dos sucessos que existem e já existiram em toda a humanidade usa os princípios e as leis de Deus para que o sucesso aconteça. Como eu já disse, nós cooperamos com as leis de Deus para ter sucesso. Aqueles que confiam em Deus, e também aqueles que não confiam em Deus, para conseguir alcançar o sucesso, precisam cooperar com os princípios do Senhor e com as leis criadas por Ele que ordenam e organizam o funcionamento natural da terra. Então a humanidade alcança o sucesso cooperando com as leis de Deus e usando as ferramentas que estão à nossa disposição. Eu estou

dizendo que a humanidade, quando alcança o sucesso, – mesmo que tenha negado ao nosso Deus – sempre utiliza os princípios criados por Deus, e essa afirmação é uma realidade, porque a palavra de Deus se cumpre, quer eu queira, ou quer eu não queira. Ela é verdadeira e vai se cumprir. Porém é necessário deixar bem claro que todo sucesso alcançado não é algo que realmente satisfaz, se as pessoas não colocarem o Senhor Jesus Cristo como o governante de sua vida. Por isso eu estou enfatizando tanto a necessidade de termos o Senhor como nossa fonte. Não basta ter sucesso, é preciso ter aquele que tem a receita do sucesso, o Senhor, a nossa fonte. Quando temos a Ele como nossa única fonte, vamos ter sucesso em tudo e não só na área financeira.

Voltando então a falar dos meios que Deus pode utilizar, nós precisamos ter bem claro em nosso entendimento que essas ferramentas, esses aparelhos, esses instrumentos que utilizamos não são a nossa fonte, mas, como o próprio nome diz, são apenas instrumentos dos quais o Senhor utiliza para nos abençoar. Veja o exemplo de Pedro que tinha o barco como sua ferramenta. Ele tinha a ferramenta, mas foi a instrução de Jesus que fez com que sua pesca fosse maravilhosa e com grande fartura (Lucas 5:4-6).

Não podemos cair no erro de colocar a nossa confiança, nossas expectativas e esperança em instrumentos e ferramentas que utilizamos, pois são somente coisas, e elas são passageiras. Existe um texto na Bíblia que mostra isso e está no Salmo 20:7. Está escrito:

Alguns confiam nos seus carros de guerra, e outros, nos seus cavalos, mas nós confiamos no poder do Senhor, nosso Deus. (NTLH)

Esse texto mostra que os povos, ao saírem para as batalhas que antigamente existiam, utilizavam ferramentas de guerra (carros e cavalos) que lhes davam vantagem na batalha. Os instrumentos eram de muita ajuda

para aqueles combates, mas a Bíblia nesse texto mostra que isso não era o suficiente; o mais importante era levar o nome do Senhor, para que recebesse a glória diante das situações. Os instrumentos podem falhar. Mas o nosso Deus não falha em cumprir a Sua palavra. Os aparelhos são passageiros, mas o Senhor e a Sua palavra são eternos. As ferramentas não têm o poder de nos garantir qualquer coisa para que nelas possamos confiar. Porém, confiar na provisão de Deus e nas Suas promessas nós podemos, e jamais ficaremos decepcionados.

Confiar em Deus é simples, pois basta olharmos para as promessas de Deus que estão na Bíblia e saberemos que a palavra de Deus é o suficiente para nos dar a garantia do sucesso. A partir daí nós então agimos de acordo com o que a palavra de Deus nos orienta e vemos o trabalho das nossas mãos crescer e prosperar.

Vemos então que confiar nos aparelhos é um erro, porém, é ainda assim muito fácil de acontecer, pois os planos humanos geralmente são baseados em algo que se pode ver. Os instrumentos que utilizamos, nós podemos ver, mas se o Senhor não estiver sustentando o trabalho deles, com certeza eles vão falhar. Nossa confiança nunca deve estar firmada naquilo que nós vemos, pois a Bíblia diz que nós, os justos, vivemos pela fé e não pelo que vemos (Hebreus 10:38). O que nós vemos pode parecer muito bom e estar encobrindo algum engano ou alguma falha que poderá nos decepcionar. Existe uma frase famosa que diz: "Parece, mas não é". Os instrumentos podem parecer algo e não ser na verdade aquilo que parecem, mas o nosso Deus o que Ele diz que é, Ele é; o que Ele diz que faz, Ele realmente faz; o que Ele diz que garante, Ele certamente garante. O nosso Deus é verdadeiro e a Sua palavra é fiel e digna de toda confiança. Tudo de bom vêm d'Ele. Ele é a nossa fonte. Ele é verdadeiro e nunca nos engana. Veja o texto que está na Bíblia em Tiago 1:17. Está escrito:

Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação. (RC)

O Senhor é uma fonte que nunca muda, nunca tem uma variação mínima sequer; é firme na Sua decisão de jorrar somente aquilo que é bom e perfeito. Vou repetir: **O Senhor Deus a nossa fonte, só pode jorrar aquilo que é bom e perfeito, e Ele nunca muda.** Se sabemos que Ele não muda, então temos de ser inteligentes e tomar a decisão de escolher a Ele como nossa única fonte. Esse texto está nos transmitindo confiança para buscarmos o que existe de bom das mãos do nosso Senhor. Esse texto é um alerta que nos desperta para enxergarmos que tudo o que é realmente bom vem dEle. A prosperidade é boa e vem de Deus e com isso nós podemos nos alegrar. O texto diz “toda” a boa dádiva vem dEle. Isso significa que Ele tem tudo e tem muito. Ele tem sobrando. Significa que antes que nós venhamos a precisar, Ele já tem para nos dar. Antes que nós venhamos pedir, o Seu estoque já está cheio e está à nossa disposição. Ele não tem falta de nada; não existe uma necessidade sequer que venhamos a precisar que pegue Deus de surpresa. Ele já tem toda a provisão necessária para que nós façamos dEle a nossa única fonte. Veja os textos que estão na Bíblia em Ageu 2:8 e Salmo 24:1. Está escrito:

Minha é a prata, meu é o ouro, diz o Senhor dos Exércitos. (RA) – Ageu 2:8

Ao Senhor pertence a terra e tudo o que nela se contém, o mundo e os que nele habitam. (RA) – Salmo 24:1

Todas as riquezas pertencem ao Senhor, então toda a prosperidade de que necessitamos, todos nós, os filhos de Deus na terra, o Senhor já tem preparado e já está disponível para nos dar. Nós somos os filhos de Deus. Se pedimos a Ele pão, Ele não nos dá pedra,

mas Ele nos dá o que é bom (Mateus 7:9-11). Então como Ele é o dono do ouro e da prata, se pedimos a Ele ouro e prata, então é isso que vamos receber; se pedimos bens e riquezas, então é isso que vamos receber; se pedimos para Ele nos prosperar, então prosperidade é o que vamos receber.

Deus gosta de dar, Deus está nos negócios de dar, e Ele dá somente o que é bom. Raciocine comigo: O texto de Tiago diz que o que é bom vem dEle, ou seja, Ele é que dá. Como o Senhor conhece toda a humanidade muito melhor do que nós mesmos, quando Ele nos criou, já sabia que a todo momento nós precisaríamos de alguma coisa. Quando precisamos de algo bom (o tempo todo), é Ele quem nos dá. Isso significa que Deus tem o poder de nos dar. Ele gosta de nos dar. Ele se colocou à disposição para atender os nossos pedidos (João 15:16). Significa que aquele ouro todo, que em Ageu a Bíblia diz que é dEle, é para nos dar. Imagine algo bom que você gostaria de receber em sua vida. Seria uma roupa bonita? Seria algo que você gostaria de ter para comer? Seria uma bela e confortável casa? No texto de Salmo 24:1 diz que tudo isso é do nosso Deus, tudo de bom que existe nessa terra que você possa imaginar, pertence ao Senhor. Ele é um Pai amoroso e gosta de nos dar, gosta de nos prosperar. Confie nessa fonte. O melhor da terra foi colocado aqui para mim e para você.

Antigamente eu tinha uma séria dificuldade em acreditar que Deus queria prosperar os Seus filhos. Como eu já disse, eu achava que quando Deus prosperava alguém, aquela pessoa era premiada. Eu não pensava que Deus queria o nosso bem financeiro, mas um dia meus olhos foram abertos para o texto que está na Bíblia em Salmo 35:27. Está escrito:

Digam sempre: Glorificado seja o Senhor, que se compraz na prosperidade do seu servo! (RA)

Digam continuamente: O Senhor, que ama a prosperidade do seu servo, seja engrandecido. (RC)

Digam continuamente: Seja magnificado o Senhor, que se deleita na prosperidade do seu servo. (TB)

Veja que texto lindo! **Tem prazer, ama e se deleita com a prosperidade do Seu servo.** Essa afirmação nos enche de esperança, nos enche de expectativa, pois aqui diz que Deus ama ver o Seu servo próspero. Deus tem prazer de olhar para mim e para você e nos ver prósperos. Ele vai permanecer uma fonte confiável, pois Ele sempre vai querer que a prosperidade continue fluindo e jorrando em nossa vida.

Você já parou para imaginar o tamanho do amor de Deus? Ele enviou Seu filho único Jesus Cristo aqui nessa terra, só para nos abençoar; a motivação que Ele teve para enviar a Jesus, foi esse amor que Ele tem por nós. Ele nos ama para nos dar um futuro, uma nova história, e glorificado seja Ele que ama a mim e a você prósperos. Glória a Deus porque Ele é intenso. Para Ele a minha e sua prosperidade não é algo para ser deixado de lado. Ele fez uma escolha. Ele tomou uma decisão. Ele resolveu ser para nós a nossa fonte, porque Ele ama a nossa prosperidade.

JEOVÁ-JIRÉ, UMA FONTE SEMPRE PRESENTE

Deus é uma fonte fiel, e isso é uma certeza vista até aqui. Muito bem, se Deus é uma fonte que não falha, como fica essa fonte em momentos de dificuldades materiais que acontecem na terra? Hoje em dia ouvimos muito falar sobre crises financeiras, recessão econômica, tempos difíceis, prejuízos materiais e coisas desse tipo. A Bíblia mostra vários momentos de dificuldades materiais que aconteceram nos tempos da história bíblica. Como ficou Deus nessas situações? Será que as crises atingiram Deus? E o povo de Deus? Foi prejudicado em meio às crises? Para responder essas

perguntas, é preciso primeiramente fazer uma definição. Quem é o “Povo de Deus”?

A Bíblia mostra em toda a sua extensão, quem é o “Povo de Deus”. Também mostra que Deus faz questão de ter o “Seu Povo”. Deus tem um entusiasmo forte e especial ao mencionar na Bíblia algo que se refere ao “Seu Povo”. Então vejamos quem é esse povo. Vamos falar do que aconteceu bem no início para que tenhamos um bom entendimento.

No início da história do mundo, os homens conheciam a Deus e tinham com ELE um relacionamento bem de perto. O tempo foi passando e a maior parte dessas pessoas, afastaram-se de seus relacionamentos com Deus. Algumas dessas pessoas além de se afastarem de Deus começaram a inventar ídolos. Eles faziam com suas próprias mãos, imagens de barro, de pedra, de madeira, de prata e de ouro. Essas imagens eram em formato de animais, pessoas, sol, lua, estrelas e outras coisas mais. Eram imagens feitas pelas mãos deles, no qual eles passaram a dizer que eram seus ídolos. Passaram a dizer que eram seus deuses. Passaram a reverenciar aquelas imagens como se elas fossem alguma coisa, o que na verdade não eram nada além de imagens feitas pela mão de alguém. Eles as chamavam de deuses, mas na verdade não eram deuses. A Bíblia então as chama de falsos deuses. Aconteceu então, que o povo da terra todo foi levado a essas práticas de adoração inúteis. Então Deus interfere na história da humanidade através da vida de um homem chamado Abraão.

Abraão também vivia no meio de um povo que adorava ídolos, mas ainda assim, ele tinha um relacionamento com Deus suficiente para ouvir o Senhor falar com ele. Deus disse a Abraão, que faria o “Povo de Deus” nascer por meio da descendência dele. Então para ser “Povo de Deus” temos que ser descendentes de sangue de Abraão? A resposta é não. Abraão seria o

exemplo de homem que tem atitudes que agradam a Deus e os descendentes deveriam praticar as mesmas obras que Abraão em seu relacionamento com Deus. A princípio, a descendência carnal de Abraão, ou seja, os israelitas, é que foram chamados “Povo de Deus”, mas nem sempre agiram como alguém que faz parte do “Povo de Deus”. Mesmo sendo descendentes de sangue de Abraão, em seu relacionamento com Deus eles não tiveram as mesmas atitudes que deveriam ser seguidas como exemplo. Atitudes estas que foram deixadas por Abraão para serem seguidas como exemplo. Então vejamos quais são as principais características que Abraão deixou de exemplo, que caracterizam aqueles que são o “Povo de Deus”:

Primeira característica:

O “Povo de Deus” só adora, respeita e reverencia ao próprio Senhor Deus como o seu Deus. Só reconhece ao Senhor Deus como **verdadeiro** Deus. Estão bem certos que só existe um único Deus. Portanto adorar, cultuar e reverenciar ídolos, imagens, falsos deuses e coisas do tipo, é algo impensável e que certamente eles não fazem.

Segunda característica:

O “Povo de Deus” confia na Palavra de Deus acima de qualquer coisa. Ele serve a Deus baseado em Sua Palavra. Ele obedece a Deus conforme o que a Palavra de Deus diz. Ele age seguindo o que Deus diz em Sua Palavra e isso se chama fé. Ele vive seu viver diário acreditando que aquilo que Deus lhe diz é a verdade, e é o que ele deve fazer e obedecer, e isso se chama fé.

Essas são as principais características do “Povo de Deus” e foi exatamente isso que Abraão fez ao viver seu relacionamento com Deus. Abraão foi tirado do meio de um povo adorador de ídolos e passou a ter e a servir a um único Deus. Abraão também acreditou e obedeceu fielmente a tudo quanto Deus lhe disse e isso foi

chamado de fé. Então Abraão deixou o exemplo de adorar e servir a um único Deus, se tornando totalmente separado dessas coisas inúteis, que são a adoração a quem quer que seja, que não seja o Deus Altíssimo o Todo-Poderoso. Abraão deixou o exemplo de acreditar naquilo que Deus diz, tendo total certeza de que isso é o que deve ser dado crédito, é o que deve ser seguido e obedecido. O exemplo de acreditar com todas as suas forças, que aquilo que Deus diz é a verdade acima de qualquer situação ou circunstância. Quem faz parte do "Povo de Deus" faz desta maneira; vive o mesmo modo de vida de Abraão.

Acredito que essa seja uma definição suficiente para entendermos quem é o "Povo de Deus". Portanto, vamos continuar falando sobre a **fonte** desse povo. Como eu disse, esse povo teve início em Abraão e o Senhor Deus se mostrou a Abraão como o Deus Todo-Poderoso, ou seja, o Deus que tem poder para realizar qualquer coisa. Deus é a fonte do Seu Povo, e como Todo-Poderoso, Ele se declara a fonte que tem todo o poder, a fonte que consegue realizar qualquer coisa. Quero esclarecer algo muito importante: Este único Deus, chamado de Deus Altíssimo, em várias ocasiões usa nomes diferentes porque dessa maneira Ele quer revelar as características de Seu poder. Por exemplo: Quando Ele se declara como Todo-Poderoso, Ele está declarando que não existe algo impossível diante de Seu poder. Quando Ele se declara como JEOVÁ-RAFÁ, Ele está declarando que é o Deus que cura, que traz saúde. Quando Ele se declara como JEOVÁ-JIRÉ, Ele está declarando que é o Deus que provê para suprir as necessidades. Continua sendo o único Deus da Bíblia, o único Deus verdadeiro, porém declarando as características de Seu poder por meio dos nomes aos quais Ele se deixa ser chamado. Então, em um determinado momento da vida de Abraão, o Senhor se mostra a ele

como JEOVÁ-JIRÉ, que significa o Deus-Provedor. Veja como foi isso:

Abraão havia sido pai de Isaque aos cem anos de idade. Quando seu filho chega a aproximadamente trinta e três anos, Deus dá uma ordem a Abraão para que vá a uma montanha distante e ali entregue seu filho Isaque para ser morto como sacrifício a Deus. Era costume naquele tempo oferecer animais (ovelhas geralmente) para serem mortos como sacrifício a Deus. Porém, Deus nunca pediu nem aceitava o sacrifício e a morte de pessoas. Acontece que naquela ocasião, Deus pediu a Abraão que sacrificasse seu próprio filho a Ele. Pense bem. Como poderia ser isso, se Deus havia dito que faria da descendência de Abraão o Seu povo, e agora manda que Abraão mate o rapaz que daria continuidade a essa descendência? Eu acredito que Abraão não entendeu aquilo, mas também, não discutiu a ordem de Deus. Ele obedeceu à ordem de Deus acreditando na característica de Deus, que é ser o Deus Todo-Poderoso, ou seja, Deus tinha poder para fazer alguma coisa para que ele não ficasse sem seu filho. Então, quando estavam chegando ao local em que o sacrifício a Deus deveria ser oferecido, Isaque fez uma pergunta difícil para Abraão seu pai. Veja o que está na Bíblia em Gênesis 22:7-8. Está escrito:

7 Então, falou Isaque a Abraão, seu pai, e disse: Meu pai! E ele disse: Eis-me aqui, meu filho! E ele disse: Eis aqui o fogo e a lenha, mas onde está o cordeiro para o holocausto?

8 E disse Abraão: Deus proverá para si o cordeiro para o holocausto, meu filho. Assim, caminharam ambos juntos. (RC)

Isaque perguntou: Onde está o animal que deverá ser sacrificado? Então Abraão respondeu: Deus proverá. Aquele era um momento difícil para Abraão. Então ele decide confiar que Deus daria a provisão necessária. E

será que Deus proveu? Veja o que está na Bíblia em Gênesis 22:13. Está escrito:

Abraão olhou em volta e viu um carneiro preso pelos chifres, no meio de uma moita. Abraão foi, pegou o carneiro e o ofereceu como sacrifício. (NTLH)

Quando chegou a hora em que Isaque seria morto em sacrifício, Deus mandou que Abraão parasse o que estava fazendo. Deus disse a Abraão que não matasse o rapaz. Como eu disse, Deus nunca pediu e nem aceitava o sacrifício e a morte de pessoas. Então como oferecer o sacrifício pedido por Deus, já que Abraão não havia levado o carneiro para ser sacrificado? O texto acima responde. Após Deus dizer a Abraão que não sacrificasse seu filho, aparece um cordeiro preso em uns galhos de árvore. Abraão pega aquele cordeiro e finalmente faz seu sacrifício a Deus. Aquele cordeiro supriu a necessidade daquele momento difícil. Aquele cordeiro foi uma provisão enviada por Deus para aquele momento em que algo faltava. Para concluir essa parte, entenda então, que dentre as várias lições que podem ser tiradas desse texto, uma delas é que Deus é provedor. Abraão declarou isso: **“O meu Deus é provedor”**. Ele é JEOVÁ-JIRÉ, o Deus que provê. Em qualquer situação, Deus provê. No momento de necessidade, Deus provê. Na hora difícil, Deus provê. Então o “Povo de Deus” tem um Deus que provê. O “Povo de Deus” tem uma fonte chamada Deus provedor. O “Povo de Deus” tem um provedor na hora em que algo lhe falta. O “Povo de Deus” tem um provedor no momento de dificuldade. Se existe alguma crise, ou necessidade, ou escassez e até mesmo a falta, o “Povo de Deus” tem um Deus que provê. Esse povo teve início a partir da vida de Abraão, e para que esse povo conheça como é esse Deus, o Senhor se mostrou a Abraão como o Deus Todo-Poderoso e como JEOVÁ-JIRÉ, o Deus que provê. Quem faz parte do “Povo de Deus” tem o mesmo Deus

de Abraão. Quem faz parte do “Povo de Deus” tem JEOVÁ-JIRÉ, o Deus que provê. Quem faz parte do “Povo de Deus” tem uma fonte chamada JEOVÁ-JIRÉ, uma fonte provedora. Quem faz parte do “Povo de Deus” tem em sua vida o Deus Todo-Poderoso, ou seja, o Deus que tem poder para realizar qualquer coisa diante de qualquer circunstância. Abraão conheceu esse Deus. E será que nós hoje também podemos ver esse poder de Deus agindo em nosso favor? Veja o que está na Bíblia em Malaquias 3:6. Está escrito:

Porque eu, o Senhor, não mudo. (RA)

Deus não mudou. Hoje ainda Ele é o Deus que provê. Abraão pôde. O “Povo de Deus” hoje também pode. Abraão viu. O “Povo de Deus” hoje também vê. Abraão teve. O “Povo de Deus” hoje também tem. E isso acontece porque Deus é o mesmo e Ele não muda.

Como já falei, hoje em dia ouvimos muitas notícias ruins a respeito da situação financeira no mundo. Notícias de crise. Notícias de recessão. Notícias de escassez. Notícias de prejuízo. Notícias ruins e cada vez mais notícias ruins. Será que isso atinge a Deus? Não, pois Deus não muda e portanto a crise não atinge a Deus. Deus não muda, portanto Ele continua sendo o dono do ouro e da prata, do mundo e de todas as coisas. Então como fica o “Povo de Deus” diante das situações difíceis? Esse povo continua tendo um Deus que não é atingido por nenhuma situação difícil, portanto, se verdadeiramente confiam em seu Deus provedor, assim como Abraão, eles receberão o cuidado de Deus e não serão atingidos em qualquer que seja a situação. Para que você veja que eu não estou inventando isso, mas que essa é uma afirmação da Bíblia, ou seja, a Palavra de Deus, veja alguns trechos que estão escritos no Salmo 112. Está escrito assim:

1 Aleluia! Como é feliz o homem que teme o Senhor e tem grande prazer em seus mandamentos! (NVI)

3 Na sua casa há prosperidade e riqueza. (RA)

4 Ao justo, nasce luz nas trevas. (RA)

6 Certamente jamais será abalado. (ECA)

7 Ele não tem medo de receber más notícias; a sua fé é forte, pois ele confia no Senhor. (NTLH)

Esse texto é uma maravilha. O que está dito aqui faz toda a diferença na vida daquele que confia em Deus de verdade. Esse texto é a prova de que crise ou dificuldade alguma atinge aquele que escolheu a Deus como seu único Deus. É mais do que fazer de Deus a sua fonte. É ter a Deus como seu Deus e assim se dedicar a Ele. Ter prazer em caminhar com Ele, e viver aquilo que Ele diz. O versículo 1 diz que aquele que tem prazer no que Deus diz é feliz. Eu posso escolher dar crédito ao que as pessoas dizem, falando que tudo está difícil e coisas desse tipo, ou eu posso escolher dar crédito ao que Deus diz. Se eu escolho dar crédito ao que Deus diz e nisso acredito, nisso coloco minhas forças, minhas esperanças, minha fé, recebo o que Deus está dizendo com prazer de confiar nisso, então em qualquer circunstância Deus faz com que eu viva feliz. É feliz, e não prejudicado. É feliz, e não maltratado. É feliz, e não atormentado, por mais triste que seja o que está acontecendo ao meu redor.

O versículo 3 diz que essa pessoa tem em sua casa prosperidade e riqueza. Na sua casa não tem falta, ou escassez, ou miséria, ou crise, mas tem prosperidade e riqueza. E quando isso acontece? Em qualquer tempo. Mesmo em meio a tempos difíceis. Em tempos difíceis é que ele é abençoado mais ainda. Veja o versículo 4. Em tempos difíceis nasce a luz pra essa pessoa. É no meio das trevas que ele é abençoado. Nasce a luz no meio da crise. Nasce a luz no meio da recessão. Nasce a luz no meio de notícias ruins, para que na casa dele haja prosperidade e riqueza como diz o versículo 3. No meio da dificuldade ele não será abalado. O versículo 6

diz isso. Certamente ele jamais será abalado. Você sabe o que é isso? **Jamais. Certamente jamais.** Certamente jamais será prejudicado. Certamente jamais sofrerá o dano que existe ao seu redor. Podem falar o que for, mas ele está firme e jamais será abalado. Podem dar qualquer notícia ruim, mas ele não será prejudicado. No versículo 7 diz isso. Ele não tem medo de más notícias. Ele escolheu dar crédito a essas palavras vindas de Deus e não ao que pessoas predizem de ruim, por isso sua fé é forte. Ele escolheu dar ouvidos aos grandes feitos que Deus já fez e continua fazendo, por isso ele confia em Deus. Podem falar os economistas, os especialistas, os vizinhos, os parentes, os repórteres e quem quer que seja para dar más notícias. Não importa o que falem. Ele se deixou ser inundado pela confiança na Palavra de Deus e no Seu poder e por isso não tem medo de más notícias. Essa é uma pessoa feliz. Ela é mais do que feliz. Ela confia em Deus. Ela faz parte do “Povo de Deus”, tem JEOVÁ-JIRÉ, o Deus que provê em sua vida, e nEle confia com todas as suas forças. Por isso ela é feliz. Por isso essa pessoa é mais do que feliz. É uma pessoa feliz e bem-cuidada por Deus em qualquer circunstância.

Vamos ver alguns exemplos de tempos difíceis que estão escritos na Bíblia. Nesses tempos nós vemos o cuidado de Deus com Seus servos. Primeiro temos o relato sobre José. Já disse anteriormente que José prosperou no Egito sendo o governador daquela terra. Acontece que enquanto José estava bem e próspero, o mundo todo estava tendo uma grave falta de alimentos. O mundo estava em uma crise de fome. As pessoas tinham fome e não tinham o que comer. Veja o que está na Bíblia em Gênesis 41:57. Está escrito:

E de todos os países vinha gente ao Egito para comprar cereais de José, pois no mundo inteiro havia uma grande falta de alimentos. (NTLH)

Havia uma crise em toda a terra. Porém, José era servo de Deus e estava fora daqueles que eram atingidos por aquela fome. A situação de José era bem ao contrário do que se passava no resto do mundo. Enquanto as pessoas não tinham o que comer, José estava vendendo comida. José tinha pra ele e pra vender. Enquanto as pessoas perdiam tudo o que tinham a troco de comida, José prosperava. José era bisneto de Abraão e aprendeu a servir a Deus e a confiar nEle, e em meio àquela fome toda, Deus estava cuidando de José e o honrando naquela situação. Aqueles chamados “Povo de Deus” naquela época, ainda eram poucos. Estavam na quarta geração de Abraão naquele tempo e portanto aqueles que fizeram do Senhor o seu único Deus era apenas a família de José. Era José, seu pai, seus irmãos, cunhadas e sobrinhos. E eles também receberam o cuidado do Senhor. José estava no Egito longe de sua família e quando encontra com seus irmãos, ele manda um recado para seu pai. Veja o que está na Bíblia em Gênesis 45:9-11. Está escrito:

9 Agora voltem depressa para casa e digam ao meu pai que o seu filho José manda lhe dizer o seguinte: “Deus me fez governador de todo o Egito. Venha me ver logo; não demore.

10 O senhor morará na região de Gosém e assim ficará perto de mim. O senhor, os seus filhos, os seus netos, as suas ovelhas, as suas cabras, o seu gado e tudo o que é seu. (NTLH)

11 Aí te sustentarei, porque ainda haverá cinco anos de fome; para que não te empobreças, tu e tua casa e tudo o que tens. (RA)

José estava no Egito, mas sua família estava morando em outra região. Quando a fome chegou até o lugar em que a família dele morava, eles foram trazidos para perto de José para que não fossem atingidos pela fome. Aquela fome não prejudicou nem a José, nem ao seu

pai, nem os seus irmãos, a ninguém daqueles que serviam a Deus. No texto acima eu vejo alguns pontos que me chamam muita atenção. No versículo 10 diz que já havia sido preparado um lugar seguro, perto da fartura para que eles ficassem. No versículo 11 diz que em meio aquela fome eles seriam sustentados. Pense nisso: Em meio a uma escassez mundial, o “Povo de Deus” seria sustentado. Ainda diz no versículo 11 que receberiam o cuidado para que não viessem a empobrecer. A Bíblia fala que naquele tempo as pessoas perderam tudo devido aquela escassez mundial. Gastaram todo o seu dinheiro, venderam seus rebanhos, suas propriedades e por fim se venderam como escravos para que não viessem a morrer de fome. As pessoas ali estavam perdendo tudo, mas no versículo 11 diz que o “Povo de Deus” seria bem-tratado para que não viessem a empobrecer e a perder as coisas que tinham. Existiu uma diferença entre o que aconteceu com o “Povo de Deus” e o que aconteceu com as outras pessoas.

Vejam agora outro exemplo do cuidado de Deus com Seu povo. O tempo passou e o “Povo de Deus” cresceu muito. Eles estavam no Egito e agora debaixo da liderança de Moisés. Veio então uma série de pragas sobre o Egito. Pragas que destruíram muitas coisas naquele país. Os rebanhos de cavalos, jumentos, camelos, bois e ovelhas repentinamente passaram a morrer. Houve chuva de granizo que destruiu tudo o que havia no campo, os celeiros, os animais que ainda estavam vivos, as plantações do campo e as árvores que davam frutas. Depois vieram milhares de gafanhotos que acabaram com todo o restante da plantação que não tinha sido destruída pela chuva de granizo. Aquela foi uma época de pragas que acabou com o Egito. Em Êxodo 7:10 os egípcios disseram que seu país estava arruinado, destruído. Aquele foi um tempo de perdas imensas para os egípcios, porém, os israelitas não foram atingidos em

meio àquelas perdas. Os egípcios e os israelitas moravam naquele país, mas os israelitas, o “Povo de Deus”, não tiveram seus bens destruídos. Deus fez uma separação clara entre aqueles que eram chamados como Seu povo e aqueles que não o eram. Os que pertenciam ao “Povo de Deus” ficaram protegidos das pragas, enquanto que aqueles que não serviam ao Senhor não foram protegidos. Veja o texto que mostra isso e está na Bíblia em Êxodo 11:7. Está escrito:

Porém contra nenhum dos filhos de Israel, desde os homens até aos animais, nem ainda um cão rosará, para que saibais que o Senhor fez distinção entre os egípcios e os israelitas. (RA)

No meio da crise o Senhor fez questão de proteger Seu povo. As pragas estavam destruindo aquela nação, mas o “Povo de Deus” que estava morando ali, foi nitidamente separado dos demais para que o mal não lhes atingisse. Deus é uma fonte segura e confiável. Além disso, Ele é uma fonte protetora para o Seu povo. O “Povo de Deus” continua contando com uma fonte que é provedora em meio a qualquer situação difícil.

Diante dessas declarações que mostram que o “Povo de Deus” recebe um tratamento especial por parte d’Ele, algumas questões podem surgir. Não se diz que Deus é bom? Sendo assim como Ele não é bom com todos? É verdade. Deus é bom. E Deus é bom com todos, pois Ele abençoa a todas as pessoas que existem na terra, independente se adoram a Ele ou não. É verdade que Ele abençoa a todos, mas existe um cuidado especial e uma proteção muito forte sobre aqueles que têm um compromisso firmado com Ele, de fazer o que Lhe agrada e adorar e servir somente a Ele. A Bíblia fala muito de se ter um compromisso com Deus. Um compromisso sério, um contrato bem firmado, um pacto eterno, uma aliança indestrutível, um acordo inquebrável, um empenho em que se empenha seu compromisso como

se estivesse empenhando sua própria vida. Deus é alguém sério e Ele tem um tratamento sério com aqueles que têm um compromisso sério com Ele. Deus não está brincando de ser Deus. Ele tem um compromisso sério com aqueles que verdadeiramente são compromissados com Ele. Vamos imaginar uma situação para que você entenda o que estou dizendo.

Imagine um pai que foi com seu filho ao parque fazer um piquenique. Ele levou brinquedos e muito lanche para seu filho. Chegando lá, o pai e seu filho encontram várias crianças. Então ele começa a brincar com seu filho e logo as outras crianças passam a brincar junto com eles. Aquele pai trata bem a todas aquelas crianças da mesma maneira que trata o seu filho, brinca com todas elas e deixa que elas brinquem com os brinquedos que ele levou, distribui do lanche que está com ele para todas ao mesmo tempo, incluindo seu próprio filho. Isso é um exemplo de Deus abençoando a toda a humanidade da mesma maneira. Depois que todos brincaram e comeram do lanche, aquele pai chama o seu filho à parte e lhe dá um bolo especial, feito com uma dedicação maior para ser dada exclusivamente a ele. Entenda, todos foram abençoados, todos brincaram e comeram do lanche preparado por aquele pai. Mas o filho recebeu algo além do que aquelas outras crianças. O pai não deixou de ser bom por causa disso, mas ele simplesmente foi bom em uma medida maior com o seu filho. Deus da mesma maneira é bom com todos. E aqueles que têm um compromisso com Ele sabem desfrutar da bondade de Deus em uma medida maior. Aquele pai então continua brincando com seu filho juntamente com aquelas crianças naquele parque. De repente, as árvores daquele lugar começam a quebrar seus galhos e a caírem em cima das crianças que estão brincando. Aquele pai corre para proteger alguém. Quem aquele pai irá procurar para

dar sua proteção? Certamente ele irá se preocupar em proteger o seu filho. Ele tem um vínculo com o seu filho. Da mesma maneira Deus tem um vínculo com aqueles que têm um compromisso com Ele. Aqueles que fizeram um compromisso com Deus de servir e adorar só a Ele e confiar nEle acreditando em Sua Palavra, verão o compromisso de Deus em guardá-los e protegê-los, assim como aquele pai que correu para proteger seu filho.

Outra questão que também poderia surgir seria a seguinte: Parece que os israelitas eram privilegiados por se chamarem “Povo de Deus”. Deus então estaria tendo uma escolha preferencial por algumas pessoas? A resposta é não. O povo israelita realmente foi chamado de “Povo de Deus”, mas em nenhum momento Deus disse que essa condição de povo dEle seria exclusiva dos israelitas. Pelo contrário, os israelitas deveriam se tornar um povo que cativasse a outros para se relacionarem com Deus, nos mesmos padrões em que Abraão se relacionou com o Senhor. Os israelitas tinham a missão de mostrar em toda a terra, que todos os povos deveriam adorar somente ao Senhor Deus e viver em fé acreditando e confiando em Deus e em Sua Palavra. Não é só por ser israelita, que se confirmaria que a pessoa tem um compromisso verdadeiro com Deus. Veja o que mostra isso e está na Bíblia em Malaquias 3:18. Está escrito:

Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve. (RA)

Esse texto acima foi um recado de Deus pronunciado por um profeta israelita. Portanto, indica que entre os israelitas também existiam e existem aqueles que não têm um compromisso com Deus. Não servem a Deus em verdade. O verdadeiro “Povo de Deus” não deve ser aquele que diz que pertence ao Senhor, mas

sim aqueles que vivem uma vida que agrada a Deus; fazendo a vontade dEle e se afastando de tudo aquilo que Ele detesta. O terceiro exemplo do cuidado de Deus com Seu povo, mostra exatamente isso.

A Bíblia fala de uma época em que praticamente todo o povo de Israel havia abandonado seu relacionamento com Deus. Eles abandonaram a Deus, e o Senhor então afastou o Seu cuidado protetor para longe deles. Veio então uma guerra, e a maior parte dos israelitas foram mortos naquela guerra. Alguns foram levados como escravos para a Babilônia e os poucos que ficaram em Israel, permaneceram em um país totalmente destruído, sem recursos, e em dificuldades extremas. Dentre aqueles que foram levados como escravos para Babilônia, estava um jovem chamado Daniel. Daniel servia a Deus de verdade. Daniel era fiel em seu compromisso com Deus de verdade. Nós lemos no versículo acima, que seria visto a diferença entre aquele que serve a Deus e aquele que não serve a Deus. Pois bem. Ao reparar na vida de Daniel, podia se ver claramente que ele servia a Deus em verdade. O que aconteceu então? Aconteceu que lá na Babilônia, no meio de muitos escravos, Daniel foi honrado diante dos reis daquele lugar e ainda prosperou muitíssimo. Veja dois textos que estão na Bíblia em Daniel 2:48 e 6:28. Está escrito:

Então, o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, como também o fez chefe supremo de todos os sábios da Babilônia. (RA) - Daniel 2:48

Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario e no reinado de Ciro, o persa. (RA) - Daniel 6:28

Analise o que eu disse acima sobre a situação dos israelitas. Aqueles que sobraram estavam vivendo em miséria extrema em Israel. Todo aquele país havia sido destruído. Eles ficaram totalmente sem recursos.

Eles perderam tudo, só lhes sobrando a vida. Os outros que ainda estavam vivos eram escravos em outro país, ou seja, na Babilônia. Mas Daniel foi honrado em meio aquele tão grande desastre que aconteceu com seu povo. O seu povo foi destruído, mas Daniel estava sendo cuidado por Deus. O seu país foi deixado em ruínas, mas Daniel estava sendo honrado por Deus. O restante do seu povo se tornou miserável e escravo, mas Daniel estava prosperando pela bondade de Deus. Daniel é mais uma prova de que a crise não atinge Deus e não tem poder de prejudicar aqueles que verdadeiramente servem e confiam em Deus. Veja um texto que confirma isso e está na Bíblia em Salmo 125:3. Está escrito:

Pois sobre a sorte dos justos não repousará a vara da maldade, para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade. (TB)

Os justos, ou seja, o “Povo de Deus” não precisará fazer o que é errado e mal para se livrar das coisas ruins que acontecem na terra. Não precisará se desesperar, se apavorar, ter medo do mal que acontece no mundo. Isso porque o mal não repousará sobre esse povo. Deus o está protegendo. O mal pode vir com o nome de escassez, de falta, de destruição. Ou ainda com o nome de quebradeira, de crise, de recessão. Isso não importa, pois Deus está protegendo o Seu povo para que ele não busque levar suas mãos para os lados a fim de encontrar socorro, alívio, proteção ou provisão. Os justos não precisarão estender suas mãos a procura de algo, pois eles já estão firmados na fonte confiável, fiel, que nunca falha, o Senhor Deus Todo-Poderoso.

Uma questão ainda a ser esclarecida é a seguinte. Foi lido que será visto aquele que serve a Deus e aquele que não serve. Como saber se eu faço parte do “Povo de Deus”? De acordo com a Bíblia o que me faz ser parte desse povo? Eu já disse anteriormente que o povo

de Deus tem duas características principais: Adorar e servir só ao único e verdadeiro Deus; acreditar e confiar nEle e em Sua Palavra. Já disse que esse povo teve início a partir da vida de Abraão, dando seqüência por meio de sua descendência. Sua descendência então foi levada no caminho do Senhor, até um ponto em que veio alguém para espalhar de uma vez esse benefício a toda a humanidade. Da descendência de Abraão, ou seja, do povo israelita, nasceu Jesus Cristo do ventre de uma virgem israelita, no meio do povo israelita. Jesus Cristo veio para oferecer a toda a humanidade o benefício de se tornar parte do "Povo de Deus". Eu disse que esse povo só adora e serve a Deus, e a Bíblia declara que Jesus Cristo e Deus o Pai Celestial são um só (João 10:30). Quem vê a Jesus Cristo vê a Deus o Pai Celeste (João 12:45). Assim como Abraão antigamente conheceu a Deus e Seu poder, hoje quem recebe a Jesus Cristo e o conhece, passa então a conhecer a Deus (João 14:7). Jesus Cristo está em Deus e Deus está em Jesus Cristo (João 14:10). Jesus Cristo é a expressão exata de Deus (Hebreus 1:3), portanto Ele é o único caminho existente para se chegar a Deus (João 14:6).

Você quer ter os benefícios de fazer parte do "Povo de Deus"? Então receba a Jesus Cristo como o Senhor de sua vida, ou seja, aquele que governa sua vida e O receba como o seu único Deus e Salvador. Faça como Abraão. Tenha um só Deus, sirva a Ele, obedeça Sua palavra e acredite nEle, em Seu poder e Sua palavra. Saiba que Jesus Cristo o Senhor, o nosso Deus e Pai é um Deus cuidadoso com Seu povo. Esse povo tem um Deus que os ama, é bondoso, supre todas as suas necessidades, provê tudo o que eles precisam e os protege com Seu grande poder. Aqueles que são os crentes em Jesus Cristo, são aqueles que são chamados filhos de Deus (João 1:12), a descendência de Abraão (Gálatas 3:7,29), o povo santo de Deus (1ºPedro 2:9). Em meio a

todo mal que ocorre nesse mundo (crises, perigos, recessões, quebradeiras, etc.) o “Povo de Deus” tem uma palavra firme dada pelo Senhor, de que eles continuarão sendo abençoados e protegidos. Veja algumas promessas que dizem isto e estão escritas na Bíblia. Em Jeremias 17:7-8 está escrito:

7 Bendito o homem que confia no Senhor e cuja esperança é o Senhor.

8 Porque ele é como a árvore plantada junto às águas, que estende as suas raízes para o ribeiro e não receia quando vem o calor, mas a sua folha fica verde; e, no ano de sequeidão, não se perturba, nem deixa de dar fruto. (RA)

Esse texto é muito claro. O homem que confia verdadeiramente no Senhor, é privilegiado. No tempo do calor, ou seja, da dificuldade, ele não tem medo, pois continua com seu vigor. É como uma árvore que sua folha não seca. E no ano da sequeidão, ou seja, no ano da escassez, da crise, da recessão, ele não fica perturbado nem para de dar fruto. Mesmo no ano da sequeidão ele não para de receber a provisão. Ele não para de receber do seu Deus, da sua fonte, de JEOVÁ-JIRÉ o Deus provedor. E isso acontece por quê? Porque ele é como uma árvore que foi plantada na margem de um rio e por isso está sempre sendo regado por aquelas águas, mesmo que esteja no ano da sequeidão e no tempo do calor. Quem são essas águas que estão regando essa pessoa? Seu nome é JEOVÁ-JIRÉ, a fonte que sempre provê. O “Povo de Deus” está firmado junto a essas águas, portanto nem a sequeidão (crise, recessão, escassez) e nem o calor (tempos difíceis) podem fazer com que eles parem de receber da bondade e da proteção do Senhor. Veja outro texto que está na Bíblia. Em Provérbios 18:10 está escrito:

Torre forte é o nome do Senhor, à qual o justo se acolhe e está seguro. (RA)

Quem é o justo que o texto acima menciona? É aquele que faz parte do “Povo de Deus”. E que nome é esse que está sendo dito acima? Esse nome é Deus Todo-Poderoso, um nome que é como uma grande muralha, uma grande e firme fortaleza de proteção, que continua tendo o poder de realizar qualquer coisa para proteger aquele que se acolhe no Deus desse nome. O justo sabe pra onde vai na hora difícil. O “Povo de Deus” sabe em qual fonte deve se refugiar em todo momento. No Senhor o seu Deus, esse povo se acolhe e sempre está em segurança, totalmente bem protegido. Esse povo está sempre seguro e protegido, não importa quão difícil seja o momento. Veja ainda outro texto que está na Bíblia. Em Salmo 16:5 está escrito:

Senhor, tu és a minha porção e o meu cálice; és tu que garantes o meu futuro. (NVI)

Veja que texto forte e que coisa tão linda está escrita aqui. Deus garante o meu futuro. Vou repetir: **É Deus quem garante o meu futuro.** Não preciso ter medo de tempos difíceis, pois Deus garante o meu futuro. Não preciso ter medo de crises, tempos ruins e coisas desse tipo, pois aquilo que me é dado, ou seja, aquilo que eu recebo, ou ainda, aquilo que me sustenta, aquilo que é a minha porção, é o próprio Senhor Deus. Ele é a minha porção, aquilo que eu tenho, portanto Ele mesmo garante o meu futuro. A minha porção não é uma goteira, mas é sim, uma fonte muito poderosa. A minha porção não é baseada no que o mundo tem a oferecer, mas minha porção é o próprio JEová-JIRÉ. A minha porção é a minha fonte, é o meu Deus, é o Senhor Todo-Poderoso e Ele garante o meu futuro. Veja mais um texto que está na Bíblia. Em Daniel 7:27 está escrito:

Então a soberania, o poder e a grandeza dos reinos que há debaixo de todo o céu serão entregues nas mãos dos santos, o povo do Altíssimo. (NVI)

O texto acima afirma algo que é de deixar de boca aberta. Toda a grandeza da terra será entregue ao “Povo de Deus”. A grandeza e o poder e o domínio será entregue ao “Povo de Deus”. O Deus Altíssimo já determinou que a grandeza da terra vai ficar com o povo dEle. É bem verdade que os tempos difíceis tem feito muitas pessoas perderem o que tem. É bem verdade que crises e recessões deixam muitas pessoas em situação de escassez e necessidade. Mas tudo o que estava na vida de alguém e acabou sendo perdido, continua aqui na terra e tem que chegar a algum lugar, ou até a alguém. O texto acima diz que será entregue aos santos, o povo do Deus Altíssimo. Essa afirmação bíblica não dá o direito de ninguém se tornar um “explorador” de outras pessoas. Mas eu penso que será como José que tinha comida para vender enquanto outros passavam fome. Essa afirmação bíblica **dá sim** ao “Povo de Deus”, o direito de confiarem em seu Senhor para prover em suas vidas. Essa afirmação bíblica **certamente dá** ao “Povo de Deus”, o direito de esperar receber do Senhor a sua parte que Deus tem pra dar.

Os tempos difíceis podem acontecer, e isso é bem verdade. Porém, JEOVÁ-JIRÉ é uma fonte inesgotável. Aqueles que realmente confiam em Deus comprovarão que Ele é uma fonte confiável que não para de jorrar. Quem serve a Deus de verdade, então deve confiar de verdade nas promessas que Ele fez. Os tempos difíceis também podem servir para mostrar aqueles que servem a Deus e aqueles que não servem. Volto a dizer: Quem serve a Deus de verdade, então deve obrigatoriamente confiar de verdade nas promessas que Ele fez. O “Povo de Deus” tem JEOVÁ-JIRÉ, o Deus que provê. O “Povo de Deus” tem o Todo-Poderoso como sua fonte. Abraão confiou nisso. José confiou nisso. Moisés confiou nisso. Daniel confiou nisso. Eu e você também podemos confiar. Podemos confiar sim, pois em qualquer tempo ou situação, para Deus não haverá impossíveis.

Quando você cresce em prosperidade, certamente
você cresce naquilo que você tem.

Mas o propósito não é crescer em Ter.

O propósito é crescer em Ser.

● Ser um abençoador!!

● Ser um cumpridor dos propósitos de DEUS!!

● Ser um realizador da obra de DEUS
nesta terra por meio daquilo que você possui!!

● Ser assim como DEUS é: Generoso,
Mão Aberta, Doador,
Feliz em Dar!!

Visite

www.christianclayton.com.br

*Estudos, Devocionais
e mais conteúdo da Palavra de DEUS!*

Entre em contato:

contato@christianclayton.com.br